



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG



*Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de
Guaratinguetá*

*Rua Xavantes, 1880 – Jardim Aeroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
CNPJ nº. 09.134.807/0001-91*

**COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE
GUARATINGUETÁ – SAEG
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2021**

EDITAL DE DESCLASSIFICAÇÃO E CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS

A Companhia de Serviços de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá desclassifica o candidato, relacionado abaixo, aprovado no Concurso Público nº 01/2021 para o cargo de Técnico em Saneamento - ETA por motivo de **desistência**:

Lista de Desistência:

Cargo – 011 – Técnico em Saneamento - ETA

Classificação	Nome	Inscrição	Documento
17º	SIMEAO LOPES FERREIRA	03775127	34259264893

Fica, por meio deste edital, convocado o aprovado no Concurso Público, abaixo relacionado, para comparecer ao Departamento de Gestão de Pessoas da SAEG, que funcionará nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h30, portando a documentação necessária (anexo I). O prazo para comparecimento é de 10 (dez) dias úteis a contar da data desta publicação com posse a ser efetivada em 30 (trinta) dias. O não comparecimento dentro do prazo de 10 (dez) dias úteis implicará na desistência do candidato.

Lista de Convocação:

Cargo – 011 – Técnico em Saneamento - ETA

Classificação	Nome	Inscrição	Documento
19º	CARINA MANTOVANI DA SILVA	01794337	36602794809

Guaratinguetá, 04 de agosto de 2025.


Edilson Aleixo de Oliveria
Diretor Presidente



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG



*Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de
Guaratinguetá*

*Rua Xavantes, 1880 - Jardim Aeroporto - Guaratinguetá - SP - CEP 12512-010
CNPJ nº. 09.134.807/0001-91*

ANEXO I – DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS

- Cadastro de pessoa física – CPF;
- Carteira profissional (CTPS);
- Carteira de inscrição PIS/PASEP;
- Prova de quitação com o serviço militar, para aprovados do sexo masculino;
- Carteira de identidade – RG;
- Título de eleitor;
- Certidão de quitação eleitoral;
- Certidão de nascimento;
- Certidão de casamento;
- RG e CPF da esposa (o) ou companheira (o);
- Certidão de Nascimento, RG e CPF dos dependentes;
- Comprovante de Residência – atualizado;
- Certidão de antecedentes: Justiça Federal e Estadual, Polícia Civil do estado que o aprovado reside;
- Carteira nacional de habilitação – CNH, caso seja exigência para o cargo;
- Diploma registrado no MEC do curso exigido para comprovação da escolaridade necessária para o exercício do respectivo cargo;
- Carteira profissional expedida pelo órgão de classe – e comprovante do pagamento da taxa anual atual, caso seja exigência para o cargo;
- Declaração completa do Imposto de Renda (IR);
- Carteira de vacinação dos filhos menores de 14 anos;
- 2 Fotografias recentes (3x4).

Edilson Aleixo de Oliveria
Diretor Presidente



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG



*Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de
Guaratinguetá*

*Rua Xavantas, 1880 – Jardim Aeroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
CNPJ nº. 09.134.807/0001-91*

Portaria Administrativa n.º 10.00/021, de 22 de agosto de 2025.

Dispõe sobre as atribuições do gestor e do fiscal de contratos da SAEG e formaliza suas nomeações.

O Diretor-Presidente da **Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando:

A **Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016**, que estabelece normas para empresas estatais, incluindo regras sobre gestão e fiscalização de contratos;

O **Regulamento Interno de Licitações e Contratos da SAEG**, que disciplina a execução e acompanhamento dos contratos firmados pela Companhia;

A necessidade de garantir a adequada fiscalização e gestão dos contratos administrativos, assegurando a eficiência, economicidade e conformidade com a legislação vigente;

RESOLVE:

Art. 1º Esta portaria estabelece as atribuições e responsabilidades do **Gestor** e do **Fiscal de Contrato**, visando assegurar o adequado acompanhamento da execução dos contratos firmados pela SAEG, garantindo conformidade com os termos contratuais, otimização dos recursos públicos e prestação de serviços de qualidade.

Art. 2º O **Gestor do Contrato** é responsável pela supervisão estratégica e administrativa da execução contratual. Seu papel principal é garantir que o contrato seja cumprido de acordo com as diretrizes da SAEG e com os dispositivos legais aplicáveis.

Parágrafo único. São atribuições do Gestor do Contrato:

I – Coordenar a execução do contrato, garantindo que a prestação dos serviços ou fornecimento de bens ocorra conforme as especificações contratuais e dentro dos prazos estabelecidos;



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG



*Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de
Guaratinguetá*

*Rua Xavantes, 1880 – Jardim Aeroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
CNPJ nº. 09.134.807/0001-91*

II – Monitorar o desempenho da contratada e avaliar a conformidade da execução contratual, com base na fiscalização do contrato, promovendo ajustes quando necessário;

III – Interagir continuamente com os fiscais do contrato para obter informações detalhadas sobre o cumprimento das obrigações contratuais;

IV – Comunicar à Diretoria da SAEG qualquer irregularidade na execução do contrato, sugerindo medidas corretivas ou aplicação de penalidades, quando cabível;

V – Acompanhar a aplicação de sanções administrativas, nos casos de descumprimento contratual, e instruir processos administrativos que visem a apuração de responsabilidades;

VI – Demandar providências para eventuais prorrogações, aditivos ou rescisões contratuais, observando as exigências normativas;

VII – Zelar pela economicidade e eficiência do contrato, verificando a necessidade de readequações, melhorias ou renegociações vantajosas para a SAEG;

VIII – Elaborar relatórios gerenciais e prestar contas à Diretoria sobre o andamento dos contratos sob sua gestão;

IX – Garantir o arquivamento e a organização da documentação relativa ao contrato, incluindo relatórios, medições, notificações e demais registros formais.

X – Atestar faturas e notas fiscais em conjunto com o fiscal de contrato.

Art. 3º O Fiscal do Contrato desempenha um papel técnico-operacional, sendo responsável pelo acompanhamento direto da execução contratual, garantindo que os serviços, bens ou obras sejam entregues em conformidade com o que foi pactuado. O Fiscal tem a função de observar, verificar, registrar e reportar qualquer não conformidade no contrato.

Parágrafo único. São atribuições do Fiscal do Contrato:

I – Verificar, de forma contínua e detalhada, a execução do contrato, assegurando que os serviços ou fornecimentos sejam prestados conforme os padrões de qualidade exigidos;



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG



*Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de
Guaratinguetá*

*Rua Xavantes, 1880 – Jardim Aeroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
CNPJ nº. 09.134.807/0001-91*

II – Acompanhar a entrega de materiais, execução de serviços e realização de obras, certificando-se da adequação dos quantitativos, prazos e especificações técnicas;

III – Notificar formalmente a contratada sobre eventuais falhas, inconformidades ou atrasos na execução do contrato, exigindo providências corretivas;

IV – Registrar e manter atualizados os relatórios de fiscalização, incluindo evidências documentais e fotográficas quando necessário;

V – Atuar de forma preventiva para evitar falhas na execução do contrato, promovendo a comunicação entre a contratada e a SAEG para resolver questões operacionais;

VI – Reportar ao Gestor do Contrato qualquer descumprimento contratual, sugerindo providências administrativas para regularização;

VII – Atestar faturas, notas fiscais, medições e demais documentos comprobatórios junto ao gestor de contratos para liberação de pagamentos, desde que os serviços ou bens tenham sido entregues de forma satisfatória;

VIII – Participar de reuniões técnicas, inspeções e auditorias relacionadas à execução do contrato;

IX – Registrar e encaminhar ao gestor de contratos, caso necessário, a Diretoria quaisquer ocorrências graves que possam comprometer a qualidade, segurança ou continuidade dos serviços contratados.

Art. 4º Os Gestores e Fiscais de Contrato devem atuar de forma independente, técnica e imparcial, sempre em conformidade com a legislação vigente e os princípios da administração pública, garantindo a boa execução dos contratos firmados pela SAEG.

Art. 5º O Gestor e o Fiscal de Contrato possuem funções distintas, mas complementares, sendo ambos responsáveis por assegurar que o contrato seja executado de maneira eficiente e passíveis de responsabilização, nos termos da lei, no cumprimento de suas atribuições.

Art. 6º A SAEG poderá promover capacitações periódicas para os servidores designados como Gestores e Fiscais de Contrato, garantindo que possuam os



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG



*Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de
Guaratinguetá*

*Rua Xavantes, 1880 – Jardim Aeroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
CNPJ nº. 09.134.807/0001-91*

conhecimentos técnicos e normativos necessários para o desempenho de suas funções.

Art. 7º Os gestores e fiscais serão nomeados no contrato administrativo ou via portaria interna.

§ 1º Todos os nomeados terão as funções conforme descrita nesta portaria.

§ 2º Todos os servidores nomeados terão acesso integral aos contratos e informações do processo para o desempenho de suas funções.

Art. 8º Ficam nomeados como gestores e fiscais de contratos os servidores elencados no Anexo Único desta Portaria.

Parágrafo único. Os contratos atribuídos a cada gestor e a cada fiscal estão relacionados no Anexo Único desta Portaria.

Art. 9º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Edilson Aleixo de Oliveira
Diretor-Presidente



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá
 Rua Xavantes, 1880 – Jardim Acroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
 CNPJ nº 09.134.807/0001-91



ANEXO ÚNICO

Nº LICITAÇÃO	Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	CONTINUO (SIM OU NÃO)	OBJETO	DOTAÇÃO	CONTRATADA	GESTOR	FISCAL	INICIO	TÉRMINO
17/3/2019	2019/000183	2019/000037	SIM	SERVIÇOS POSTAIS	ADMINISTRATIVO	CORREIOS	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	JEAN CARLOS DE OLIVEIRA	23/12/2021	22/12/2025
20/5/2019	2019/000340	2019/000071	SIM	SISTEMA DE PREGÃO	ADMINISTRATIVO	BANCO DO BRASIL	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	DANIEL	27/12/2021	26/12/2025
001/2020	-	2020/000012	SIM	BRADESCO	VÁRIAS	BRADESCO	MAURICIO CAMARA	ANDERSON	07/02/2020	07/02/2026
07/3/2020	2020/000080	2020/000017	SIM	DADOS MÓVEIS	PRESIDÊNCIA	TELEFONICA	GUILHERME CAMARA DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	22/05/2020	21/05/2025
003/2020	2020/000127	2020/000035	SIM	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS, EQUIPAMENTOS E ANÁLISES	ABASTECIMENTO	HIDROGERON	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	FABIANA DE GODOY SPINELLI	19/11/2020	10/10/2025
011/2020	-	2020/000062	SIM	PLANO DE SAÚDE	ADMINISTRATIVO	CENTRAL MED	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	LUCAS TOSHIKI MORI	01/10/2020	30/09/2025
003/2020	2020/000375	2020/000090	SIM	ASSESSORIA SEGURANÇA DO TRABALHO	ADMINISTRATIVO	G. L. DE CARVALHO	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	MAURICIO ZAGO	18/01/2021	31/01/2026
003/2020	2020/000127	2020/100036	SIM	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS, EQUIPAMENTOS E ANÁLISES	ABASTECIMENTO	NGW	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	FABIANA DE GODOY SPINELLI	13/10/2021	30/09/2025
012/2020	2020/000364	2021/000001	NÃO	REFLORESTAMENTO	PLANEJAMENTO	VP ECOLOGIA	LUIS ROBERTO MOURA VALLE	FERNANDA RODRIGUES MOREIRA	08/01/2021	07/01/2026
002/2021	2021/000004	2021/000010	SIM	SERVIÇO DE LEITURA	COMERCIAL	ELECTRA SERVIÇOS	HALEN HELY SILVA	Leandro	01/04/2021	31/03/2026

[Handwritten signature]



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá
 Rua Xavantes, 1880 - Jardim Aeroporto - Guaratinguetá - SP - CEP 12512-010
 CNPJ nº. 09.134.807/0001-91



Nº LICITAÇÃO	Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	CONTINUIDADE (SIM OU NÃO)	OBJETO	DOTAÇÃO	CONTRATADA	GESTOR	FISCAL	INICIO	TÉRMINO
002/2021	2021/000004	2021/000011	SIM	SERVIÇO DE CORTE	COMERCIAL	SSL PRESTADORA DE SERVIÇOS	HALEN HELY SILVA	DIEGO ELIAS MOREIRA	01/04/2021	31/03/2026
042/2021	2021/000050	2021/000018	SIM	FIREWALL	ADMINISTRATIVO	NORTE SECURITY	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	NASCIMENTO GOMES TAKEZAWA PAIVA	01/03/2021	28/02/2026
005/2021	2021/000061	2021/000026	SIM	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTHANA (3 HB20 + 3 SAVEIROS + 1 ONIX PLUS)	ADMINISTRATIVO	AUTHANA	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	CARLOS DA GRAÇA	01/06/2021	31/06/2026
004/2021	2021/000205	2021/000069	SIM	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS	ABASTECIMENTO	MSJ ENGENHARIA E RENTAL LTDA	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA	01/09/2021	31/08/2025
269/2021	2021/000298	2021/000076	SIM	PUBLICAÇÕES DIÁRIO OFICIAL	ADMINISTRATIVO	PRODESP	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	DANIEL	20/09/2021	19/08/2025
307/2021	2021/000336	2021/000084	SIM	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	ADMINISTRATIVO	MINOLTEC	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	11/11/2021	30/09/2025
001/2020	-	2021/000087	SIM	ITAU	VÁRIAS	ITAU	MAURICIO GUILHERME CAMARA	ANDERSON	14/10/2021	13/10/2025
331/2021	2021/000364	2021/000092	SIM	MENORES APRENDIZES	ADMINISTRATIVO	GUARDA MIRIM	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	MARCELO FERREIRA SILVA MACEDO	04/11/2021	04/11/2025
025/2021	2021/000392	2021/000094	SIM	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTHANA (FRONTIER + STRADA)	ABASTECIMENTO	AUTHANA	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	CARLOS DA GRAÇA	03/01/2022	16/07/2025
393/2021	2021/000435	2021/000099	SIM	INTERNET VIVO	ADMINISTRATIVO	TELEFONICA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	15/12/2021	15/11/2025
082/2022	2022/000073	2022/000009	SIM	LINK DEDICADO VIVO INTERNET	COMERCIAL	TELEFONICA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	03/02/2022	28/02/2026
001/2022	2022/000104	2022/000016	SIM	ENERGIA ELÉTRICA	ESGOTAMENTO	EDP BANDEIRANTES CCM SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA (MORAES)	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	08/03/2022	07/03/2027
114/2022	2022/000111	2022/000019	SIM	BACKUP EM NUVEM	ADMINISTRATIVO	AUTHANA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	04/05/2022	03/05/2026
002/2022	2022/000079	2022/000023	SIM	ATERRO SANITÁRIO	MANEJO DE RESÍDUOS	V.S.A.	CARLOS EDUARDO	JARDEL MODENESI FIORIO	01/04/2022	30/03/2026



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá
 Rua Xavantes, 1880 - Jardim Aeroporto - Guaratinguetá - SP - CEP 12512-010
 CNPJ nº 08.134.807/0001-91



Nº LICITAÇÃO	Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	CONTINUIDADE (SIM OU NÃO)	OBJETO	DOTAÇÃO	CONTRATADA	GESTOR	FISCAL	INICIO	TERMINO
183/2022	2022/000183	2022/000042	SIM	PLANO ODONTOLÓGICO	ADMINISTRATIVO	UNIODONTO	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	LUCAS TOSHIKI MORI	01/05/2022	30/04/2026
009/2022	2022/000231	2022/000043	SIM	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTHANA (2 OROCHIS + STRADA)	ABASTECIMENTO	AUTHANA	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	CARLOS DA GRAÇA	20/07/2022	19/07/2025
006/2022	2022/000226	2022/000050	SIM	SOFTWARE ADMINISTRATIVO	ADMINISTRATIVO	CEBI CENTRO ELETRONICO	MAURICIO CAMARA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	01/08/2022	01/08/2025
007/2022	2022/000349	2022/000071	SIM	SISTEMA ATENDIMENTO	COMERCIAL	PUAH	HALEN HELY SILVA	David	26/08/2022	24/09/2025
408/2022	2022/000436	2022/000074	SIM	HOSPEDAGEM DE CORREIO ELETRONICO	ADMINISTRATIVO	INFOPROTECT CONSULTORIA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	17/10/2022	31/10/2025
359/2022	2022/000297	2022/000078	SIM	CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	ADMINISTRATIVO	GIEE	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	MARCELO FERREIRA SILVA MACEDO	02/09/2022	01/09/2025
532/2022	2022/000576	2023/000001	SIM	CONSULTA AO SPC	COMERCIAL	ACEG	HALEN HELY SILVA	ANA LUCIA DA SILVA	23/12/2022	01/09/2025
003/2023	2023/000012	2023/000006	SIM	EXAMES MÉDICOS	ADMINISTRATIVO	MAIS SAÚDE	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	MARCELO FERREIRA SILVA MACEDO	01/02/2023	31/01/2026
068/2023	2023/000073	2023/000007	SIM	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS	ABASTECIMENTO	RICARDO JULIANO	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	CARLOS DA GRAÇA	02/03/2023	01/03/2026
086/2023	2023/000096	2023/000018	SIM	SISTEMA DE PONTO	ADMINISTRATIVO	REP ACESSO	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	FELIPE MARCELINO GONCALVES	13/03/2023	07/03/2026
004/2022	2022/000431	2023/000021	SIM	SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO	ADMINISTRATIVO	REP ACESSO	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	FELIPE MARCELINO GONCALVES	03/04/2023	07/03/2026
005/2023	2023/000037	2023/000029	SIM	AGÊNCIA DE PUBLICIDADE	PRESIDÊNCIA	VERGE	EDILSON ALEIXO DE OLIVEIRA	ANA CLAUDIA CAVALCA CORREA	23/08/2023	14/06/2025
006/2023	2023/000129	2023/000055	SIM	TELEMETRIA	ABASTECIMENTO	MHO	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	08/05/2023	09/05/2025
001/2023	2023/000190	2023/000058	NÃO	SUBSTITUIÇÃO DE HIDRÔMETROS	COMERCIAL	LAV PRESTADORA DE SERVIÇOS	HALEN HELY SILVA	EDERSON LUIS ALVES FERREIRA	07/06/2023	30/06/2025
019/2023	2023/000203	2023/000064	SIM	ASFALTO	ABASTECIMENTO	ELECTRA SERVIÇOS	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA LEONARDI JARDIM	01/07/2023	30/06/2025
019/2023	2023/000203	2023/000065	SIM	LOCAÇÃO DE VEÍCULO RETROESCAVADEIRA	ABASTECIMENTO	MAQTRANS	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA LEONARDI JARDIM	10/07/2023	09/07/2026
019/2023	2023/000203	2023/000065	SIM	LOCAÇÃO DE CAMINHÃO BASCULANTE	ABASTECIMENTO	MSJ ENGENHARIA E RENTAL LTDA	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA LEONARDI JARDIM	10/07/2023	09/07/2026

Handwritten mark



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá
 Rua Xavantes, 1880 – Jardim Aeroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
 CNPJ nº. 09.134.807/0001-91



Nº LICITAÇÃO	Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	CONTINUIDADE (SIM OU NÃO)	OBJETO	DOTAÇÃO	CONTRATADA	GESTOR	FISCAL	INICIO	TÉRMINO
911/2023	2023/000292	2023/000068	SIM	LAVAGEM DE VEÍCULOS	ABASTECIMENTO	ANA PAULA - LAVADORA SANTA RITA	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	CARLOS DA GRAÇA	14/07/2023	31/07/2025
913/2023	2023/000294	2023/000069	NÃO	INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL TRANSBORDO	MANEJO DE RESÍDUOS	L3 ENGENHARIA	LUIS ROBERTO MOURA VALLE	FERNANDA RODRIGUES MOREIRA	16/08/2023	15/08/2025
928/2023	2023/000309	2023/000071	NÃO	FERRAGENS	ABASTECIMENTO	I C MAIA	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	JEAN CARLOS DE OLIVEIRA	01/08/2023	31/07/2025
924/2023	2023/000305	2023/000072	NÃO	GESTÃO DO MERCADO LIVRE DE ENERGIA	ABASTECIMENTO	LUX ENERGY	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	01/08/2023	30/11/2025
375/2023	2023/000300	2023/000096	SIM	SISTEMA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS	ADMINISTRATIVO	1DOC	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	01/09/2023	22/08/2025
1021/2023	2023/000419	2023/000110	SIM	INTERNET FLAMBOYANT	ESGOTAMENTO	PROVALE	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	25/01/2024	24/01/2026
018/2026	2023/000461	2023/000131	SIM	COLETA LIXEIRAS RSU	MANEJO DE RESÍDUOS	MSJ ENGENHARIA E RENTAL LTDA	CARLOS EDUARDO	JARDEL MODENESI FIORIO	23/11/2023	22/11/2026
037/2023	2023/000443	2023/000132	SIM	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTHANA (1 OROCH + 2 STRADA)	VÁRIAS	AUTHANA	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	CARLOS DA GRAÇA	01/12/2023	30/11/2026
017/2023	2023/000463	2023/000133	SIM	LOCAÇÃO DE CAMINHÃO HIDROVACUO	ESGOTAMENTO	FC CAVALCA	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA LEONARDI JARDIM	24/11/2023	23/11/2026
001/2023	2024/000032	2023/000134	SIM	VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO	VÁRIAS	VEROCHEQUE	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	LUCAS TOSHIKI MORI	01/01/2024	31/12/2028
001/2023	-	2023/000135	SIM	VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO	VÁRIAS	SODEXO	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	LUCAS TOSHIKI MORI	01/01/2024	31/12/2028
001/2023	-	2023/000136	SIM	VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO	VÁRIAS	BIQ	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	LUCAS TOSHIKI MORI	01/01/2024	31/12/2028
001/2023	-	2023/000137	SIM	VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO	VÁRIAS	UP BRASIL	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	LUCAS TOSHIKI MORI	01/01/2024	31/12/2028
001/2023	-	2023/000138	SIM	VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO	VÁRIAS	FACE CARD	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	LUCAS TOSHIKI MORI	01/01/2024	31/12/2028
001/2023	-	2023/000139	SIM	VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO	VÁRIAS	IFOOD	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	LUCAS TOSHIKI MORI	01/01/2024	31/12/2028

Handwritten mark



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá
 Rua Xaraites, 1880 – Jardim Aeroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
 CNPJ nº. 09.134.807/0001-91



Nº LICITAÇÃO	Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	CONTINUIDADE (SIM OU NÃO)	OBJETO	DOTAÇÃO	CONTRATADA	GESTOR	FISCAL	INICIO	TÉRMINO
016/2023	2023/000460	2023/000147	SIM	SERVIÇO DE PORTARIA	VÁRIAS	ROTTAVISION	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	01/01/2024	31/01/2026
1125/2023	2023/000540	2023/000148	SIM	SERVIÇO DE TELEFONIA	ABASTECIMENTO	TELEFONICA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	01/01/2024	31/12/2025
1124/2023	2023/000538	2023/000149	SIM	INTERNET RESERVATÓRIO GERAL	ABASTECIMENTO	PROVALE	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	20/12/2023	19/12/2025
019/2023	2023/000480	2024/000001	SIM	TRANSPORTE RSU TRANSBORDO	MANEJO DE RESÍDUOS	FORTES LOCAÇÕES	CARLOS EDUARDO TAKEZAWA PAIVA	JARDEL MODENESI FIORIO	10/01/2024	20/01/2026
1133/2023	2023/000549	2024/000002	SIM	MONITORAMENTO DE ALARME	ABASTECIMENTO	A E SERVIÇOS	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA LEONARDI JARDIM	10/01/2024	09/01/2026
2024/000006	2024/000004	2024/000003	SIM	COLETA DE RESÍDUOS DA SAÚDE	MANEJO DE RESÍDUOS	AGIT	CARLOS EDUARDO TAKEZAWA PAIVA	JARDEL MODENESI FIORIO	17/01/2024	16/01/2026
043/2023	2023/000519	2024/000005	SIM	MERCADO LIVRE DE ENERGIA	ABASTECIMENTO	CAPITALE ENERGIA	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	CARLOS EDUARDO TAKEZAWA PAIVA	01/10/2024	30/04/2027
036/2024	2024/000037	2024/000006	NÃO	MÃO DE OBRA TÉCNICO EM BOMBAS	ESGOTAMENTO	ITAMAR	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA LEONARDI JARDIM	01/02/2024	31/01/2026
-	-	2024/000007	SIM	ESTAGIÁRIOS	ADMINISTRATIVO	CIEE	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	MARCELO FERREIRA SILVA MACEDO	01/02/2024	31/01/2026
080/2024	2024/000092	2024/000008	NÃO	PUBLICIDADE EMPRESARIAL	ADMINISTRATIVO	PS PUBLICIDADE	MAURICIO GUILHERME CAMARA	ANA CLAUDIA CAVALCA	05/03/2025	05/03/2026
082/2024	2024/000094	2024/000009	SIM	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	ESGOTAMENTO	CODESG	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA LEONARDI JARDIM	01/02/2024	31/01/2026
003/2024	2024/000093	2024/000025	NÃO	SERRALHERIA	ABASTECIMENTO	JULIANO - JIS COMUNICAÇÃO	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	02/04/2024	01/04/2026
122/2024	2024/000142	2024/000026	SIM	INTERNET	ADMINISTRATIVO	PROVALE	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	02/04/2024	01/04/2026
001/2024	2024/000001	2024/000027	NÃO	CREDENCIAMENTO VIDRO	MANEJO DE RESÍDUOS	MASSFIX	CARLOS EDUARDO TAKEZAWA PAIVA	JARDEL MODENESI FIORIO	03/04/2024	02/04/2026
160/2024	2024/000183	2024/000035	SIM	INTERNET ROCINHA	ABASTECIMENTO	EDNA APARECIDA DE OLIVEIRA MESSA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	22/05/2024	21/05/2026
010/2024	2024/000136	2024/000039	SIM	ZELADORIA	MANEJO DE RESÍDUOS	FACILITIES BRU SERVICES	LUIS ROBERTO MOURA VALLE	ALEXANDRE DIAS	15/05/2024	14/05/2026

(Handwritten mark)



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá

Rua Xavantes, 1880 – Jardim Aeroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
CNPJ nº. 09.134.807/0001-91



Nº LICITAÇÃO	Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	CONTINUIDADE (SIM OU NÃO)	OBJETO	DOTAÇÃO	CONTRATADA	GESTOR	FISCAL	INICIO	TÉRMINO
203/2024	2024/000230	2024/000044	NÃO	EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA ELÉTRICA EEE SANTA LUZIA	ESGOTAMENTO	CFO SERVIÇOS E PROJETOS LTDA	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	FERNANDO PINTO BRAGA	20/05/2024	19/05/2025
218/2024	2024/000246	2024/000046	SIM	INTERNET - EEE JD RONY E PEDREGULHO	ESGOTAMENTO	PROVALE	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	20/05/2024	19/05/2025
215/2024	2024/000242	2024/000051	NÃO	SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO	ABASTECIMENTO	J. DE A. CARLOS - DEDETIZACAO E LIMPEZA	MAURICIO DE SOUZA ZAGO	FABIO LUIS DA COSTA	26/07/2024	25/07/2025
001/2024	2024/000340	2024/000053	SIM	PLANO DE SAÚDE	VÁRIAS	UNIMED	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	LUCAS TOSHIKI MORI	17/07/2024	16/01/2027
239/2024	2024/000259	2024/000055	SIM	SISTEMA SEGURANÇA DO TRABALHO - SOC	ADMINISTRATIVO	AGE DESENVOLVIMENTO	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	FABIO LUIS DA COSTA	01/06/2024	30/05/2025
015/2024	2024/000188	2024/000056	NÃO	PRODUTO QUÍMICO	ABASTECIMENTO	GR QUIMICA	FABIANA DE GODOY SPINELLI	CAIO CESAR LINO MENEZES	04/07/2024	03/07/2025
015/2024	2024/000188	2024/000057	NÃO	PRODUTO QUÍMICO	ABASTECIMENTO	QUIMAFLEX	FABIANA DE GODOY SPINELLI	CAIO CESAR LINO MENEZES	04/07/2024	03/07/2025
015/2024	2024/000188	2024/000058	NÃO	PRODUTO QUÍMICO	ABASTECIMENTO	CALDAS QUÍMICA	FABIANA DE GODOY SPINELLI	CAIO CESAR LINO MENEZES	04/07/2024	03/07/2025
015/2024	2024/000188	2024/000059	NÃO	PRODUTO QUÍMICO	ABASTECIMENTO	TQA VITTA	FABIANA DE GODOY SPINELLI	CAIO CESAR LINO MENEZES	04/07/2024	03/07/2025
015/2024	2024/000188	2024/000060	NÃO	PRODUTO QUÍMICO	ABASTECIMENTO	MASSIMAX	FABIANA DE GODOY SPINELLI	CAIO CESAR LINO MENEZES	04/07/2024	03/07/2025
259/2024	2024/000289	2024/000061	NÃO	GÁS	ADMINISTRATIVO	MATHEUS DE CASTRO NOGUEIRA	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	SILVIO FERREIRA	21/06/2024	20/12/2025
005/2024	2024/000243	2024/000062	NÃO	PÃO	ADMINISTRATIVO	PANIFICADORA BEIRA RIO	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	JEAN CARLOS DE OLIVEIRA	28/06/2024	27/06/2025
280/2024	2024/000318	2024/000063	SIM	RASTREIO DE VEÍCULOS	ADMINISTRATIVO	RASSTEMP	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	CARLOS DA GRAÇA	10/07/2024	09/07/2025
016/2024	2024/000202	2024/000065	SIM	CARTÃO COMBUSTÍVEL	VÁRIAS	LINK BENEFÍCIOS	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	CARLOS DA GRAÇA	22/06/2024	21/06/2025

20



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá
 Rua Xavantes, 1680 – Jardim Aeroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
 CNPJ nº. 09.134.807/0001-91



Nº LICITAÇÃO	Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	CONTINUIDADE (SIM OU NÃO)	OBJETO	DOTAÇÃO	CONTRATADA	GESTOR	FISCAL	INÍCIO	TÉRMINO
290/2024	2024/000332	2024/000086	NÃO	JARDINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ GEM DOS LEMES	ADMINISTRATIVO	ANTONIO SERGIO JERONIMO	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	FABIANA DE GODOY SPINELLI	11/07/2024	10/07/2025
018/2024	2024/000247	2024/000069	NÃO	TELEMETRIA 32 PONTOS	ABASTECIMENTO	MHO	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	02/08/2024	01/08/2025
021/2024	2024/000304	2024/000074	NÃO	MATERIAL REPOSIÇÃO ALMOXARIFADO	ABASTECIMENTO	ITALY VALVULA	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	14/08/2024	13/08/2025
021/2024	2024/000304	2024/000075	NÃO	MATERIAL REPOSIÇÃO ALMOXARIFADO	ABASTECIMENTO	YPÉ	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	14/08/2024	13/08/2025
021/2024	2024/000304	2024/000076	NÃO	MATERIAL REPOSIÇÃO ALMOXARIFADO	ABASTECIMENTO	BATHEL	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	14/08/2024	13/08/2025
021/2024	2024/000304	2024/000077	NÃO	MATERIAL REPOSIÇÃO ALMOXARIFADO	ABASTECIMENTO	TALENTOS D'ÁGUA	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	14/08/2024	13/08/2025
022/2024	2024/000299	2024/000078	NÃO	CESTA BÁSICA/ITENS PARA CAFE	VÁRIAS	NUTRICIONALE	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	DINA SIQUEIRA DUARTE QUEIROZ	23/08/2024	22/08/2025
024/2024	311/2024	2024/000079	NÃO	UNIFORMES	ABASTECIMENTO	Uniprot	MAURICIO	FABIO LUIS DA COSTA	12/08/2024	11/08/2025
334/2024	382/2024	2024/000080	NÃO	PEÇAS ROÇADEIRAS	MANEJO DE RESÍDUOS	TERRANUTRI	LUIS ROBERTO MOURA VALLE	CARLOS EDUARDO	15/08/2024	14/08/2025
019/2024	284/2024	2024/000081	NÃO	ANÁLISES QUÍMICAS	ABASTECIMENTO	Eco System	FABIANA DE GODOY SPINELLI	CAIO CESAR LINO MENEZES	23/08/2024	22/08/2025
353/2024	404/2024	2024/000082	NÃO	SISTEMA DE CONFORMIDADE	PRESIDÊNCIA	Qualy Team	LETICIA GARCIA NARDI	LETICIA GARCIA NARDI	02/10/2024	01/10/2025
025/2024	334/2024	2024/000087	NÃO	Válvulas para Linha de recalque ETA	ABASTECIMENTO	LUPY	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	11/09/2024	10/09/2025
006/2024	369/2024	2024/000088	NÃO	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	ABASTECIMENTO	HSX COMERCIO E SERVICOS EIRELI EPP	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	11/09/2024	10/09/2025

Handwritten mark



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá

Rua Xavantes, 1880 – Jardim Acroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
CNPJ nº. 09.134.807/0001-91



Nº LICITAÇÃO	Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	CONTÍNUO (SIM OU NÃO)	OBJETO	DOTAÇÃO	CONTRATADA	GESTOR	FISCAL	INICIO	TÉRMINO
006/2024	369/2024	2024/000089	NÃO	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	ABASTECIMENTO	ENEK MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA EPP	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	11/09/2024	10/09/2025
006/2024	369/2024	2024/000090	NÃO	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	ABASTECIMENTO	VEIHEKA COMERCIAL LTDA	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	11/09/2024	10/09/2025
007/2024	367/2024	2024/000092	NÃO	ALAMBRADO	ABASTECIMENTO	ENGETELAS	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO ZAGO	18/09/2024	17/09/2025
033/2024	414/2024	2024/000094	NÃO	Bombas Submersíveis EEE	ESGOTAMENTO	Xylm	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA LEONARDI JARDIM	04/10/2024	03/09/2025
033/2024	414/2024	2024/000095	NÃO	Bombas Submersíveis EEE	ESGOTAMENTO	Suizer	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA LEONARDI JARDIM	04/10/2024	03/09/2025
425/2024	486/2024	2024/000096	NÃO	INTERNET DE REDE COLETORA DE ESGOTO	ESGOTAMENTO	PROVALE	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	04/10/2024	03/09/2025
029/2024	314/2024	2024/000102	NÃO	Registro de Preços - Material Elétrico	ESGOTAMENTO	ELETROGUARA	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	04/11/2024	03/11/2025
029/2024	314/2024	2024/000103	NÃO	Registro de Preços - Material Elétrico	ESGOTAMENTO	ELETROMIZA	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	04/11/2024	03/11/2025
029/2024	314/2024	2024/000104	NÃO	Registro de Preços - Material Elétrico	ESGOTAMENTO	ILUMINAR	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	04/11/2024	03/11/2025
029/2024	314/2024	2024/000105	NÃO	Registro de Preços - Material Elétrico	ESGOTAMENTO	MIRAGE	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	WALDECIR ALBINO DE OLIVEIRA	04/11/2024	03/11/2025
035/2024	472/2024	2024/000113	NÃO	Hidrometros	COMERCIAL	Hidroreader	HALEN HELY SILVA	DIEGO ELIAS MOREIRA	18/11/2024	17/11/2025
002/2024	508/2024	2024/000115	NÃO	CONSULTORIA CONTRATO GSAN	ESGOTAMENTO	HECT	EDILSON ALEIXO DE OLIVEIRA	NASCIMENTO GOMES DE ALMEIDA	13/11/2024	12/11/2025
038/2024	456/2024	2024/000116	NÃO	Computadores, Material TI	ADMINISTRATIVO	Exclusive	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	13/11/2024	12/11/2025
038/2024	456/2024	2024/000117	NÃO	Computadores, Material TI	ADMINISTRATIVO	LA Licitações	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	13/11/2024	12/11/2025
002/2024	476/2024	2024/000118	NÃO	Perfuração do Poço	ABASTECIMENTO	.JL Perfurações	LUIS ROBERTO MOURA VALLE	em encerramento	19/11/2024	18/08/2025

W



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá
 Rua Xavantes, 1880 – Jardim Aeroporto – Guaratinguetá – SP – CEP 12512-010
 CNPJ nº. 09.134.807/0001-91



Nº LICITAÇÃO	Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	CONTINUO (SIM OU NÃO)	OBJETO	DOTAÇÃO	CONTRATADA	GESTOR	FISCAL	INICIO	TÉRMINO
034/2024	428/2024	2024/000119	NÃO	Tubetes	COMERCIAL	PLAMASB	HALEN HELY SILVA	TATIANA CAMARGO BARBOSA	14/11/2024	13/11/2025
010/2024	510/2024	2024/000121	NÃO	BGS	ABASTECIMENTO	VP Materias PARA CONSTRUÇÃO	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	01/12/2024	30/11/2025
508/2024	577/2024	2024/000122	SIM	Internet - Pilões	ABASTECIMENTO	New Link	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	01/12/2024	30/11/2025
041/2024	387/2024	2025/00001	NÃO	Reservatório Santa Clara	ABASTECIMENTO	Verona	LUIS ROBERTO MOURA VALLE	FERNANDO PINTO BRAGA	13/01/2025	12/08/2025
103/2025	132/2025	2025/000010	NÃO	Revisão projeto de LODO - ETA	ESGOTAMENTO	PROESPLAN ENGENHARIA LTDA	ROBETO	FERNANDO PINTO BRAGA	03/04/2025	02/10/2025
044/2024	565/2024	2025/00002	NÃO	Tubos e conexões de Esgoto	ESGOTAMENTO	Politejo	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	13/01/2025	12/01/2026
044/2024	565/2024	2025/00003	NÃO	Tubos e conexões de Esgoto	ESGOTAMENTO	Sanecon	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	13/01/2025	12/01/2026
044/2024	565/2024	2025/00004	NÃO	Tubos e conexões de Esgoto	ESGOTAMENTO	Talentos D'água	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	13/01/2025	12/01/2026
066/2025	070/2025	2025/00005	SIM	Internet e Telefonia - ETE Pedregulho	ABASTECIMENTO	Provale	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	01/02/2025	31/01/2026
064/2025	068/2025	2025/00006	SIM	Internet Rocinha	ABASTECIMENTO	New Link	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	01/02/2025	31/01/2026
002/2025	047/2025	2025/00007	SIM	coleta de resíduos	MANEJO DE RESIDUOS	SM COMERCIO E SERVICIO LTDA	LUIS ROBERTO MOURA VALLE	JARDEL MODENESI FIORIO	17/03/2025	16/09/2025
073/2025	094/2025	2025/00008	SIM	Limpeza de Reservatório	ABASTECIMENTO	M.A.R. Mergulho	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	FABIANA DE GODOY SPINELLI	17/03/2025	16/09/2025
082/2025	107/2025	2025/00009	SIM	Usinagem	ABASTECIMENTO	MARCELO FERREIRA SILVA MACEDO R. V. Nova Usinagem	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	24/03/2025	23/03/2026
001/2025	004/2025	2025/00011	NÃO	Peças e Tubos Galvanizados	ABASTECIMENTO	ITALY VALVULA	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	08/04/2025	07/04/2026

Handwritten mark



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

SAEG

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá

Rua Xavantes, 1880 - Jardim Aeroporto - Guaratinguetá - SP - CEP 12512-010

CHPJ nº 09.134.807/0001-91



Nº LICITAÇÃO	Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	CONTINUIDADE (SIM OU NÃO)	OBJETO	DOTAÇÃO	CONTRATADA	GESTOR	FISCAL	INICIO	TÉRMINO
001/2025	004/2025	2025/00012	NÃO	Peças e Tubos Galvanizados	ABASTECIMENTO	ATRIUM IND COM DE FERRAGENS	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	08/04/2025	07/04/2026
110/2025	139/2025	2025/00013	SIM	Prestação de Serviço de Telefonia	ADMINISTRATIVO	JOÃO BOSCO CAVALHEIRO	MAURICIO GUILHERME CAMARA	DOUGLAS HENRIQUE TAKEZAWA PAIVA	10/04/2025	09/04/2026
141/2025	179/2025	2025/00018	NÃO	Limpeza dos poços	ABASTECIMENTO	OLIVERIA & OLIVEIRA POÇOS	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	16/04/2025	15/04/2026
122/2025	154/2025	2025/00019	SIM	marmitex	ADMINISTRATIVO	ONEIDE	GUILHERME CAVALCA DOS SANTOS	JEAN CARLOS DE OLIVEIRA	22/04/2025	21/04/2026
006/2025	056/2025	2025/00020	NÃO	Bomba Recirculação Lodo - ETE Pedregulho	ESGOTAMENTO	AQUAMEC	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	LETICIA	23/04/2025	22/09/2025
005/2025	053/2025	2025/00021	NÃO	Material hidráulico - registros, tubos e luvas	ABASTECIMENTO	Diosane	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	23/04/2025	22/04/2026
005/2025	053/2025	2025/00022	NÃO	Material hidráulico - registros, tubos e luvas	ABASTECIMENTO	Conehidro	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	23/04/2025	22/04/2026
005/2025	053/2025	2025/00023	NÃO	Material hidráulico - registros, tubos e luvas	ABASTECIMENTO	Novordap	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	23/04/2025	22/04/2026
005/2025	053/2025	2025/00024	NÃO	Material hidráulico - registros, tubos e luvas	ABASTECIMENTO	Italy Válvulas	HELVECIO ZAGO GALVAO CESAR	MAURICIO CESAR MAIA BRAGA DE GODOY	23/04/2025	22/04/2026
002/2025	063/2025	2025/00025	NÃO	SRP - TOPOGRAFIA	ABASTECIMENTO	Bassaneli & Pelegrini	LUIS LUIS ROBERTO MOURA VALLE VALLE	FERNANDO PINTO BRAGA	28/04/2025	27/04/2026

Handwritten mark



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

TERMO



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Nos Termos da Lei Municipal nº 5.011/2019, o Secretário abaixo identificado, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, Lei nº 14.133/2021, tendo em vista o constante nos autos, resolve:

01- Adjudicar e Homologar a presente Licitação nestes termos:

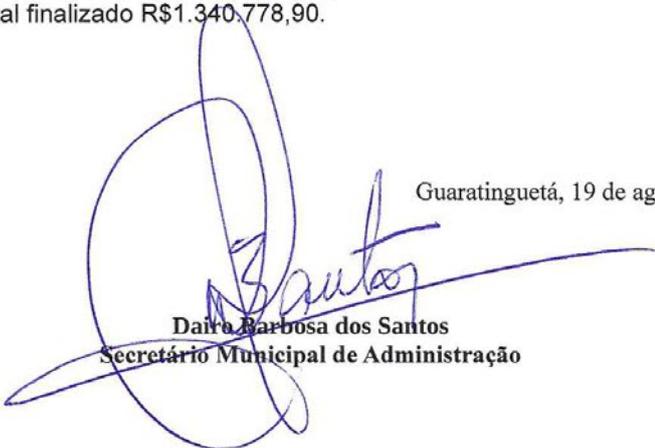
a) Processo: **Pregão Eletrônico 57/2025**

b) Objeto: Futura aquisição de extintores de incêndio, placas de sinalização, abrigos e demais acessórios essenciais.

Empresas vencedoras:

- FORNECEDOR: HSX COMÉRCIO E SERVIÇO LTDA , no tocante aos itens 16, 27, 28,, no valor de R\$69.080,50.-----
- FORNECEDOR: OP MATERIAIS SERVIÇOS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, no tocante aos itens, 15,21 e 22, no valor de R\$430.125,000.-----
- FORNECEDOR: T C DE CASTRO EMPREENDIMENTOS LTDA, no tocante aos itens 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,17,18,19,20,23,24,25,26,29,30,31,32,33,34,35,36,37,38,39,40,41,42,43,44,45,46,47,48,49,50,51,52,53,54,55,56,57,58,59,60,61,62,63 e 64, no valor de R\$841.573,40.-----
Valor total finalizado R\$1.340.778,90.

Guaratinguetá, 19 de agosto de 2025.


Daira Barbosa dos Santos
Secretário Municipal de Administração



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

VALOR REGISTRADO



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Seção de Licitações

Processo: Pregão Eletrônico nº 060/2025

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de fórmula infantil em pó destinada a alimentação de lactantes da Rede Municipal de Ensino.

VALOR REGISTRADO

FORNECEDOR: RHODES DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS HOSPITALARES LTDA

ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	450	FÓRMULA INFANTIL PARA LACTENTES DE 0 A 6 MESES NA FORMA EM PÓ Características de 100ml do leite reconstituído: Proteínas de 7 a 12%, carboidratos de 41 a 48% (no mínimo 74% de lactose) , lipídios de 42 a 50%. Adicionada dos prebióticos FOS e GOS. Embalagem em lat de 400 gramas. Prazo de validade superior a 8 meses de fabricação. Marca: Nestlé	R\$ 27,60	12.420,00
2	150	FÓRMULA INFANTIL PARA LACTENTES DE 0 A 6 MESES NA FORMA EM PÓ Características de 100ml do leite reconstituído: Proteínas de 7 a 12%, carboidratos de 41 a 48% (no mínimo 74% de lactose) , lipídios de 42 a 50%. Adicionada dos prebióticos FOS e GOS. Embalagem em lat de 400 gramas. Prazo de validade superior a 8 meses de fabricação. Marca: Nestlé	R\$ 27,60	R\$ 4.140,00
3	2100	FÓRMULA INFANTIL PARA LACTENTES A PARTIR DO 6 MÊS NA FORMA EM PÓ Características de 100 ml do leite reconstituído: Proteínas de 8,5 a 14%, carboidratos de 42 a 50,5% (no mínimo 74% de lactose), lipídios de 38 a 48%. Adicionada dos prebióticos FOS e GOS. Embalagem em lata de 400 gramas. Prazo de validade superior a 8 meses de fabricação. Marca: Nestlé	R\$ 26,30	R\$ 55.230,00
4	700	FÓRMULA INFANTIL PARA LACTENTES A PARTIR DO 6 MÊS NA FORMA EM PÓ Características de 100 ml do leite reconstituído: Proteínas de 8,5 a 14%, carboidratos de 42 a 50,5% (no mínimo 74% de lactose), lipídios de 38 a 48%. Adicionada dos prebióticos FOS e GOS. Embalagem em lata de 400 gramas. Prazo de validade superior a 8 meses de fabricação. Marca: Nestlé	R\$ 26,30	R\$ 18.410,00
TOTAL DO FORNECEDOR				R\$ 90.200,00



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

VALORES REGISTRADOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
Seção de Licitações

Ref.: PREGÃO ELETRÔNICO 061/2025

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE KIT NATALIDADE, DESTINADO A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

EMPRESA: COMERCIAL GUARA LTDA

VALORES REGISTRADOS

ITEM	QUANT	UN	DESCRIÇÃO DO OBJETO	UNIT R\$	TOTAL R\$
1	165	KIT	KIT NATALIDADE ESPECIFICAÇÃO: - Kit natalidade, contendo: 01 - Cobertor infantil algodão: Cobertor; infantil; composto de 70% algodão, 25% poliéster e 5% viscose; uma face; acabamento em debrum 100% nylon com 3 cm de largura; medindo (lxc) 0,90 x 1,10 m; estampado; com costura dupla. Cores variadas. 01 - Pacote de algodão bola branca 50g Algodão, hidrófilo fibras naturais, 100% puro, cor branca, embalagem plástica contendo 50g. A validade aceita será de no mínimo 2 anos. 01 – Álcool Etílico - Coto Umbilical Álcool gel 70%, antisséptico, para fazer a limpeza do coto umbilical unidade de 50 ml. 01 - Kit com touca, par de luvas. Kit contendo 01 touca e 01 par de luva confeccionada em tecido 100% algodão, tamanho 0 a 5 meses, cores variadas. 01 - Toalha de banho em algodão para bebê Toalha de banho com capuz, para bebê: confeccionada em 100 % algodão, com touca, nas medidas mínimas: 0,70 x 0,90 cm. Cores variadas. 02 - Lencinho de boca Lencinho de boca para bebe, 100% algodão, bordado com desenhos infantis, malha dupla, antialérgico, medidas aproximada: 0,30x0,30 cm, pacote com 03 unidades. Cores variadas. 01 – Banheira para Bebê Banheira 22 Litros, altura 20 cm, largura 40 cm, base 26 cm, comprimento 77 cm, contém ralinho para escoar água – Unisex. Cores variadas. 04 - Pacotes de fralda descartável com mínimo 30 unidades, Tamanho P Fralda descartável infantil; formato anatômico; tamanho P; não tóxico; composição interna de fibra de celulose, polietileno, polipropileno, aloe vera, vitamina e gel absorvente; cobertura de externa impermeável; camada interna antialérgica; peso do usuario de até 05 kg; adesivo em termoplastico de polipropileno; polímero super absorvente; elastico nas pernas; de fios de lycra; com 03 fios; fitas adesivas regulaveis sistema abre e fecha sem perda de aderência; com 2 fitas; barreiras laterais antivazamento; embalado em filme de polietileno; A validade aceita será de no mínimo 2 anos. 01 - Travesseiro para bebê: Travesseiro para bebe, antialérgico, enchimento: 100% fibra de poliéster	R\$ 239,00	R\$ 39.435,00



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

VALORES REGISTRADOS

			siliconado, tecido 67% viscose e 33% poliéster, medidas aproximadas do produto: 110 mm , largura: 300 mm, profundidade: 200mmcom desenhos infantis, 01 - Kit body manga comprida em algodão Kit body, c/ 03 peças para bebê de manga longa, gola expansível, abotoamento por botões de pressão localizados nas entrepernas. Composição: 97% algodão, 03% elastano - tamanho p. 01 – Kit meia para bebê Meia lisa com calcanhar verdadeiro para bebê recém nascido, fabricada com tecido 65% algodão / 31% poliamida / 4% elastano. Tamanho: de 00 a 06 meses - embalagem c/03 pares, cores variadas. 03 – Calça tipo mijão Calça tipo mijão sem pé confeccionado em malha canelada,100% algodão, tamanho p, cores variadas. - KIT COMPLETO EMBALADO EM EMBALAGEM PLÁSTICA		
				TOTAL:	R\$ 39.435,00



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

PORTARIA Nº 3.474, de
21 de agosto de 2025.

CONCEDE FÉRIAS regulamentares ao
Servidor Público GUILHERME DOS REIS
MACIEL.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ, no uso das atribuições legais e regimentais que o cargo lhe confere:

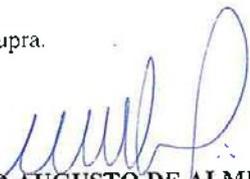
CONCEDE,

ao Servidor Guilherme dos Reis Maciel, Oficial Legislativo, em conformidade com o Art. 129 da Consolidação da Leis do Trabalho e art. 7º, inciso XVII, da Constituição Federal, cinco dias de férias anuais regulamentares a que tem direito, correspondentes ao período de aquisição de 2023 a 2024, ora vincendo, em que esteve efetivamente, a serviço deste legislativo.-----
As férias serão gozadas do dia vinte e cinco ao dia vinte e nove de agosto de 2025.-----

Câmara Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco.


ROSALICE GALVÃO FILIPPO FERNANDES
Presidente da Câmara

Publicada e Registrada, nesta Câmara, na data supra.


MARCELO AUGUSTO DE ALMEIDA SANTOS
Diretor Administrativo

RGFF/mbr.

 (12) 3123-2400

 Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010

 www.camara Guaratinguetá.sp.gov.br
camara@camara Guaratinguetá.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO

RESUMO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 06/2025

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025 – PE - TIPO: menor preço

DATA DA REALIZAÇÃO: 11/09/2025 - HORÁRIO: 12h30min (Horário de Brasília),

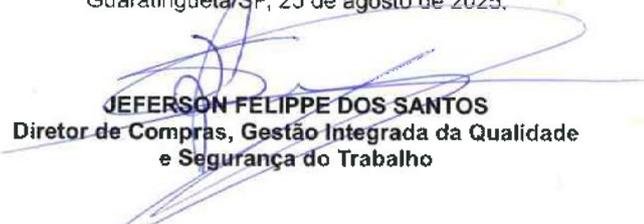
LOCAL: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil: www.bllcompras.com,

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de Vigilância não armada com regime de dedicação exclusiva de mão de obra para atender às necessidades da Câmara Municipal de Guaratinguetá.

LEGISLAÇÃO: Lei Federal nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006, com suas alterações posteriores e Resolução da Câmara nº 710/2024.

EDITAL NA ÍNTEGRA: Disponível nos sites: www.camaraguaratingueta.sp.gov.br/portal-da-transparencia, www.bllcompras.com e www.gov.br/pncp.

Guaratinguetá/SP, 25 de agosto de 2025.


JEFERSON FELIPPE DOS SANTOS
Diretor de Compras, Gestão Integrada da Qualidade
e Segurança do Trabalho





Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, PROMOVIDA PELA CÂMARA MUNICIPAL, PARA DISCUSSÃO, COM APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES, AO PROJETO DE LEI EXECUTIVO Nº 0025/2025, QUE CRIA O PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLAS CÍVICO-MILITARES (PMECM) DO MUNICÍPIO DE GUARATINGUETÁ.

Presidência do Vereador Fabrício Dias Junior, Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Presentes os Vereadores: Fabrício Dias Junior, Cabo Samuel, Nilo Silva e Marcio Almeida

Data: 26 de junho de 2025.

Horário: 19 horas.

Pauta da Audiência: destinada, exclusivamente, para discussão com apresentação de sugestões ao Projeto de Lei Executivo nº 0025/2025, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Expediente: O Vereador Fabrício Dias Junior, Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, deu início aos trabalhos e desejou boa noite a todos, declarou aberta audiência pública para a discussão com apresentação de sugestões ao Projeto de Lei Executivo número 0025/2025.

O Senhor Presidente desejou boa noite a todos. Declarou aberta a Audiência Pública para a discussão, com apresentação de sugestões, ao Projeto de Lei Executivo nº 25/2025 que cria o programa municipal das escolas cívico-militares no Município de Guaratinguetá. Registrou a presença dos Excelentíssimos Senhores Vereadores Nilo Silva e Cabo Samuel. Muito obrigado pela presença e convidou para compor esta mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Mateus Coimbra Martins de Aguiar, o "Tenente Coimbra". Continuou a dizer: também temos a honra de convidar para compor a Mesa o Senhor Bruno Modesto dos Santos, Secretário Municipal de Educação e Vice-Prefeito de Guaratinguetá. Obrigado. Também temos a honra de convidar a Excelentíssima Senhora Ana Paula Sbrana dos Santos Jardim, Diretora da Escola "Professora Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira". Obrigado. E por último, e não menos importante, o Ilustríssimo Senhor Carlos Alberto Coelho, Suboficial da Força Aérea Brasileira, representando a Associação dos Militares e Veteranos e Pensionistas de Militares de Guaratinguetá, a A.M.I.G.A. Mais uma vez, eu tenho a alegria de cumprimentar cada uma das pessoas que se fazem aqui presentes, tanto aquelas que são favoráveis ao Projeto, como aquelas que pensam de forma diferente. Sintam-se todos acolhidos pela Câmara Municipal de Guaratinguetá. Esse processo de conversa, de discussão, é muito importante. Primeiro porque nós temos a oportunidade de explicar pra população como que funciona o programa municipal da Escola Cívico-Militar, como funciona uma escola cívico-militar. É a oportunidade que a gente tem de quebrar alguns paradigmas, de quebrar algumas ideias equivocadas que existem sobre o assunto. É por isso que é bom que as perguntas cheguem. Temos ciência da maioria dessas perguntas e vamos mostrar aqui numa apresentação, mas é bom que a gente tenha a oportunidade de conversar e também temos a oportunidade de aprimorar o projeto, e nós trouxemos aqui as pessoas que entendem do assunto. O Deputado Estadual Tenente Coimbra é o Presidente, ele é o líder da bancada das escolas cívico-militares da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Ele foi o idealizador desse modelo de escolas aqui no estado de São Paulo. Foi ele que em 2022 conseguiu, a nosso pedido, trazer para Guaratinguetá a escola cívico-militar que era vinculada ao programa federal, que foi extinto em janeiro de 2023, e foi ele o responsável pela elaboração do modelo de escola cívico-militar do Governo do Estado de São Paulo, que foi aprovado no ano passado e está em vigor e estão implementando esse ano no Estado de São Paulo dentro das escolas estaduais. Mas são 100 (cem) escolas agora neste ano e mais 100 (cem) previstas para ano que vem. Ou seja, é uma pessoa que tem todo o gabarito para estar aqui hoje para poder trazer explicações referente a esse modelo. Nós temos aqui o Secretário de Educação do Município que tem todo o gabarito e competência para dizer como é que está o funcionamento das nossas instituições de ensino aqui na escola e a perspectiva que esse projeto trará para os nossos alunos e para as nossas crianças aqui na cidade. Obrigado Bruno, por estar aqui presente. Nós temos a Diretora da Escola "Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira", Ana Paula Sbrana, que é a diretora da escola desde antes da

1

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

implantação do modelo que aconteceu em agosto de 2022 até hoje. Ela vai ter a oportunidade de explicar como é que foi o funcionamento desse curto período que durou o programa lá e como foi o funcionamento o seu funcionamento, com propriedade. Ela que geriu tudo que aconteceu ali dentro. E nós temos aqui também o suboficial Coelho da Força Aérea Brasileira. Ele foi o líder dos monitores que trabalharam na Escola “Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira” durante esse um ano e meio que ali aconteceu. Então ele tem toda a experiência de como foram as atividades lá dentro e vai ter a oportunidade também de explicar como é que funcionou, como foi a relação com a coletividade e a relação dos monitores com os alunos. São pessoas gabaritadas capacitadas para estarem aqui. Só para explicar a dinâmica da Audiência, nós, nossos servidores da Câmara disponibilizaram aqui uma prancheta, que está bem aqui na frente, na entrada aqui do Plenário, onde quem quiser se manifestar é só chegar ali e colocar o nome e, no momento adequado, nós vamos abrir para que as pessoas façam as suas manifestações. Cada pessoa terá 5 (cinco) minutos para poder fazer a sua manifestação. Se a pessoa extrapolar o tempo, eu vou avisar. Eu tenho mais um minuto para encerrar e, com mais um minuto, nós vamos cortar o microfone. Então 5 (cinco) minutos com uma prorrogação de mais 1 (um) minuto. Não serão permitidos apartes, discussões, com o objetivo aqui, como eu disse, de ouvir a população. Cada um que pensa tem o direito de falar, com todo o respeito, com toda a educação, falar aquilo que está pensando e nós estamos aqui prontos para ouvi-los. Esta Audiência Pública está sendo promovida pela Comissão de Constituição Justiça e Redação desta Câmara Municipal, da qual eu sou o Presidente, e também será transmitida por todas as redes sociais da Câmara Municipal, na página do Facebook @camaraguaratinguetá ou no canal do YouTube @camaraguaratinguetá. Tudo minúsculo, sem acento, e podem mandar sugestões por e-mail, através do e-mail camara@camaraguaratinguetá.sp.gov.br. Vou repetir @camaraguaratinguetá.sp.gov.br. E quem estiver acompanhando pelas redes sociais o projeto está disponível no site da Câmara www.camaraguaratingueta.sp.gov.br. Bom, vou começar aqui já fazer a apresentação. O projeto é simples e tem sete artigos. Quero agradecer aqui o Prefeito Municipal Júnior Filippo, que abraçou essa ideia e assumiu a responsabilidade de encaminhar à Câmara Municipal esse projeto, criando esse modelo de escola cívico-militar aqui em Guaratinguetá. Quero cumprimentar aqui o Vereador Márcio Almeida, por favor Márcio Almeida, ocupe seu lugar na Mesa. Ele é Vice-Presidente da Comissão de Constituição Justiça e Redação. Obrigado. Então o prefeito Júnior Filippo abraçou a ideia e encaminhou para esta Casa de Leis esse projeto. Então ele cria o modelo e os detalhes do funcionamento vão ficar por conta da regulamentação. O decreto que regulamenta a lei é um dispositivo legal que é utilizado, em todas as esferas, para poder fazer o detalhamento do funcionamento, da função e das obrigações e como tudo vai acontecer. E a apresentação que a gente faz, neste momento, é do projeto. Por favor, vamos lá. Como eu disse, o projeto é curto e tem sete artigos. O artigo 1º dispõe que fica instituído o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares no Município de Guaratinguetá com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino fundamental da rede municipal por meio da implementação do modelo cívico-militar. O artigo 2º dispõe que o programa será implementado em quaisquer das unidades escolares municipais e que será devidamente selecionada com base em critérios técnicos. O programa será coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, responsável por sua implementação e manutenção. Para a execução do programa poderão ser firmados convênios, termos de compromisso, acordos de cooperação ou outros instrumentos congêneres com órgãos e entidades da administração pública federal estadual e municipal e com entidades privadas sem fins lucrativos. O programa municipal de escolas cívico-militares será avaliado periodicamente por meio de indicadores de desempenho acadêmico e disciplinar. O Poder Executivo regulamentará, por meio de decreto, as diretrizes complementares para o regular funcionamento do programa. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação. A escola cívico-militar é uma escola pública. Agora vamos passar para a explicação, seus objetivos e como é a escola cívico-militar. Vamos lá, é uma escola pública regular que se utiliza de um modelo de gestão de excelência nas áreas educacional, didático e pedagógica e administrativa, baseado nos colégios militares do Exército, das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares, criado com o fim de melhorar a qualidade da educação básica. A escola cívico-militar se fundamenta em três pilares. Os objetivos dela têm três

2

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

pilares. Os pilares são didático-pedagógicos, os educacionais e os administrativos. Os didático-pedagógicos têm como objetivo melhorar o aprendizado, aumentar a aprovação escolar, capacitar e valorizar os profissionais da educação e melhorar o IDEB. Os pilares educacionais objetivam melhorar o ambiente escolar, contribuir para a redução dos índices de violência na escola, aumentar a satisfação dos alunos e profissionais, reduzir as faltas, o abandono, a evasão escolar e aumentar o respeito entre as pessoas. Os pilares administrativos visam valorizar os funcionários, melhorar a infraestrutura escolar, ter transparência e eficiência na administração, ter uma escola sustentável, melhorar os serviços oferecidos e aperfeiçoar os processos, o compromisso da Escola Cívico-Militar, a formação humana global em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. Foi efetuada uma pesquisa que foi encomendada pelo MEC, que está no site do MEC e aponta que mais de 85% (oitenta e cinco por cento) dos entrevistados na época fizeram entrevista com 2.000 pessoas nas capitais e nos estados matriculariam seus filhos em escolas cívico-militares ou manteriam seu dependente na unidade escolar, caso fosse implantado o modelo cívico-militar naquela escola. Pesquisas ainda são feitas sobre o ensino público. Essa pesquisa aqui é interessante. A Pesquisa Nacional de Saúde Escolar ocorreu entre 2015 e 2018. O modelo PISA é o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes Isso também tá tudo disponível. Eles fizeram o levantamento entre os estudantes. Olha que interessante, 25% dos alunos alegaram que faltaram aula sem autorização dos pais; 10%, isso daqui na escola no comum, antes da escola cívico-militar; 10% já usaram drogas ilícitas; 29% reportaram que sofrem bullying pelo menos algumas vezes por mês; 23% dos estudantes se sentem sozinhos na escola; 56% já utilizaram bebida alcoólica; 41% dos estudantes reportaram que na maioria das aulas os professores precisam gastar um longo tempo de aula para manter a disciplina em sala de aula; e 20%, dentre as meninas, tiveram relação sexual. Nós estamos numa faixa de 15 anos, e dentro desta faixa, 10% engravidaram, sendo m número de 23.620 meninas. Esse estudo aqui é interessante. Ele foi feito por um pós-doc. Ele foi contratado pelo PINAP. Ele foi contratado pelo Enap. Isso aqui também está publicado na página do MEC, está tudo lá disponível. Foi feito um estudo técnico, estudo científico que inclusive foi divulgado no exterior esse trabalho. E aqui nós estamos pegando pontos desse trabalho, apenas o que mostra o efeito das escolas cívico-militares no estado de Goiás. Esse estudo foi feito entre 2007 e 2020, antes e depois da implementação desse sistema. Vamos lá. A gente pode observar ali no primeiro slide, ali a distorção seriedade. O que é o aluno que tem uma idade mais avançada em relação a série que ele está. Ou seja, ele perdeu anos. Ele iniciou mais tarde, ou seja, ele estava com a idade errada na série errada. Vocês viam que ela vinha numa linha depois da implementação da escola cívico-militar cai essa diferença, ou seja, passa a entrar numa normalização de idade. Também foi feita uma análise do desenvolvimento de matemática dos alunos que eles vinham de um histórico de notas lá embaixo. Depois da implementação da escola cívico-militar, as notas dos alunos começaram a subir. A mesma coisa acontece com a língua portuguesa. Vejam que a linha como é que era e depois da implementação passa a subir. É o maior balizador, é a maior ferramenta que existe hoje no Brasil para a análise do desenvolvimento escolar que é o IDEB. Vejam aqui a média do IDEB, como é que era nessas escolas e depois da escola cívico-militar. Então nós temos aqui uma comprovação o trabalho ele é bastante extenso e está disponível no site do MEC, é fácil de localizar. É uma comprovação científica de que esse modelo de fato funciona. Agora vamos explicar qual é o papel do militar. Tem muita gente que fala: "Pô vai tirar o professor da sala de aula para colocar o militar no lugar dele?". Não gente, nesse modelo os professores que estão na escola eles continuam sendo responsáveis pelas suas aulas. Eles continuam fazendo tudo ali dentro. O militar não invade a sala de aula para poder investir com isso daí. A aula continua sendo do professor ou da professora. A direção da escola continua sendo da diretora ou diretor. Os militares eles vão trabalhar nos horários vagos, na entrada e saída das aulas, no contraturno das aulas e vão trabalhar com assuntos que não são aqueles das matérias ministradas, mas inter-relacionados como civismo e outras coisas. Os militares atuam, prioritariamente, na gestão educacional com a possibilidade de assessoramento à direção escolar em outras gestões. Nas outras gestões os professores e os demais profissionais da educação continuarão responsáveis pelo trabalho de sala de aula. Não ocorrerá a substituição dos profissionais da educação e tampouco do corpo docente. Então isso não acontece e nenhuma

 3



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

escola cívico-militar e não vai acontecer em Guará. E como já não aconteceu da outra vez, quando os militares atuaram nesses pontos aqui. Olha na entrada e saída dos alunos durante a execução dos hinos, durante as oficinas extras curriculares voltadas ao civismo, durante os intervalos de aulas, durante o horário de merenda escolar, nas reuniões agendadas com os responsáveis e alunos, durante os eventos escolares internos nas atividades externas com a presença de alunos e durante os deslocamentos das turmas. Disciplina escolar na escola cívico-militar é a observância e o cumprimento das normas escolares dos deveres do aluno e o respeito aos direitos de todos os integrantes da escola. A Escola cívico-militar tem por finalidade proporcionar um ambiente sadio e agradável no convívio entre pessoas, preparando-as para a vida em sociedade para o mundo do trabalho. O ambiente escolar em que as regras são claras e cumpridas por todos torna-se mais favorável ao processo de ensino e aprendizagem. É aquilo que é básico, é ordem e disciplina. É uma condição perfeita para que um professor consiga dar a sua aula. A disciplina deve ser consciente e responsável. O que é disciplina consciente? É aquilo que o aluno tem a consciência do pertencimento da escola, do que é certo e do que é errado. Ele não precisa ser chamado à atenção. Ele sabe que aprendeu o que é certo e o que é errado. Então ele não faz aquilo porque vai ser punido como espalham por aí. Não é o problema da punição. É porque ele sabe que essa mesa pertence à escola e se sente pertencente à escola. Ele não vai estragar o material que é dele que ele sabe que é dele e que é do coleguinha e que vai servir para outras pessoas. Então ele cuida daquilo ali, tendo uma disciplina consciente. Por isso a razão de ser disciplinado. Jamais deverá ser o temor, ou seja, jamais pela punição, mas pela convicção de realizar o bem de fazer, o que é certo. A relação com os demais profissionais, as tarefas do corpo de monitores são complementares as dos docentes e não são concorrentes, ou seja, eles vão ajudar os professores. Todos fazem parte de uma mesma equipe liderada pelo diretor escolar. O diálogo entre eles deve ser permanente buscando sempre ações conjuntas que possam aprimorar as práticas educativas da escola na formação integral do aluno. São critérios de definição da escola: oferta de ensino fundamental, dois aqui em Guaratinguetá: estrutura física adequada para a realização das atividades extracurriculares e aprovação da comunidade escolar por meio de consulta pública presencial ou eletrônica. Em 2022 nós fizemos essa consulta pública lá na Escola “Maria Júlia do Amaral Moreira”. A diretora Ana Paula Sbrana estava lá presente e no dia acompanhou o auditório, que ficou lotado. Quando nós fizemos ali dois dias de votação em que compareceram 331 pais de alunos para a votação. Esse é o resultado do que foi feito ali.: 96,7% votaram a favor da implementação da escola; apenas 3,2% votaram contra. A pesquisa também foi feita com os professores, lembrando que naquela época ninguém ainda sabia como é que era o modelo. Nós tivemos aqui o seguinte resultado: 70,8% dos professores da escola votaram a favor; e 29,2% dos professores votaram contra. Então foi aprovado e implementado o projeto na Escola “Maria Júlia”. Em agosto de 2012 começou a funcionar na escola. Qual será o papel do militar e quantos terão na escola cívico militar o papel do militar eu já expliquei para vocês ali. Como e quantos militares terão na escola isso vai depender da regulamentação. Serão no mínimo nove e, no máximo, 12 militares dependendo da quantidade de alunos. Os militares serão profissionais da ativa. Não serão todos militares da reserva, que possuem experiência na área de instrução. A regulamentação vai discriminar tudo isso e o que eles precisam apresentar e deverão ser preparados para essas aulas específicas dentro da escola cívico-militar. Os alunos da escola cívico-militar custam três vezes mais do que os alunos da escola pública? Não, isso é uma inverdade, é uma confusão que fazemos com os colégios militares. O colégio militar sim, ele é bem mais caro, mas você entra concursado. É uma outra realidade, não é isso daqui. A escola cívico-militar ela não custa três vezes mais, no entanto, vai ter um custo a mais, mas vocês vão ver que este custo, dentro de um ano, ele não é significativo dessa maneira. Os militares não ocuparão os lugares dos diretores e professores, de jeito nenhum. A escola continua sendo dos diretores, continua sendo dos professores e como diz o projeto, eles vêm para acrescentar, auxiliar, complementar a atividade executada pelos profissionais da educação. As crianças serão doutrinadas a terem um pensamento de direita dentro das escolas cívico-militares? Não, a escola cívico-militar é contra qualquer tipo de doutrina política, é contra qualquer doutrina partidária. Então os militares não fazem isso, a escola não faz isso. Ela vai continuar do mesmo jeito que funciona hoje. Professor em sala de aula e os militares vão estar atuando ali organizando filas de

4

(12) 3123-2400



Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

entrada as crianças, vão estar cantando hino nacional na entrada da escola. Nada diferente do que aqueles que têm uma idade parecida com a minha não teve quando estudava lá no primário, no ginásio. Os funcionários da escola vão perder emprego? Não. Ninguém vai ser mandado embora da escola. Ninguém vai sair da escola. Todo mundo continua trabalhando do mesmo jeito. A escola cívico-militar visa à militarização dos estudantes? Não. A escola cívico-militar não visa a militarização. Ela visa a ordem, ela visa disciplina, mas não a militarização. A militarização visada pelos colégios militares não é visada pela escola cívico-militar. O que acontecer aos estudantes ou professores que não quiserem participar do programa da Escola Cívico-Militar? Quem não quiser participar do programa vai para outra escola. Se um pai de um aluno não quer que o filho dele entre na escola cívico-militar, vai ter vaga garantida em outra escola da rede municipal. Se acontecer de um professor não querer trabalhar aqui na escola cívico-militar vai ter vaga garantida em outra unidade de uma escola que não seja cívico-militar aqui em Guaratinguetá. Ou seja, na escola cívico-militar só vai estudar quem quer estudar lá. Quem não quer não precisa estudar ali dentro, simples assim. Eu vou guardar esses outros slides aqui mais para frente e vou passar a palavra aqui pro nosso Deputado Tenente Coimbra, para que ele possa fazer as suas considerações do programa. Afinal de contas, é a maior autoridade no país hoje referente a esse assunto. Por favor, Deputado. Obrigado. Obrigado, Vereador Fabrício. Em seu nome vou cumprimentar nosso Vice-Prefeito Bruno; Ana Paula, Diretora; o Coelho, representando os militares da reserva; os nossos Vereadores aqui presentes, o Márcio, que eu o vi sentado ali eu falei: "Caramba" o nome do Vereador não é Pedro, que estava na plaquinha, até brinquei, mas sempre um prazer reencontrá-lo, Márcio. o Cabo Samuel e o Vereador Nilo, também. Grande prazer em conhecê-lo; e o Cabo, reencontrá-lo. Boa noite a todos. Para quem não me conhece, sou o Tenente Coimbra, Deputado Estadual. A gente vem batalhando pelo programa das escolas cívico-militares, desde o ano de 2019. Para quem não conhece, e não sabe, quando começaram as escolas cívico-militares, elas existem há mais de 20 anos. Elas, antes da gestão do Governo Federal, na gestão anterior que implementou de maneira institucional o programa, existiam mais de 250 escolas cívico-militares espalhadas pelo Brasil. Então quando o Vereador coloca esses demonstrativos, esses números, esses dados são as escolas que existiam anteriormente. E de certa forma, não existia uma certa padronização do tipo de escola. Existiam escolas voltadas para o público da Polícia Militar; existiam escolas voltadas para o público das Forças Armadas, escolas afastadas, principalmente na região norte do país. Em 2019, atendendo a uma demanda da sociedade, atendendo algumas ilhas de excelência, que são os colégios militares, criou-se na maneira institucional a escola cívico-militar pública gratuita e de acesso a todos. Fato é que o programa federal foi prejudicado, assim como a educação como um todo, porque em 2020, logo no início do programa, nós tivemos um ano pandêmico em que as crianças não estavam presencialmente em sala de aula, e assim, se repetiu no ano de 2021. Mas, mesmo assim, as escolas cívico-militares que foram implementadas tiveram avanço e, aqui com muita luta, nós conseguimos implementar uma escola cívico-militar. Foram poucas aqui no Vale, salvo engano Lorena, Guará e Taubaté. Caçapava tinha sido designada, mas não conseguiu. E fui escolhido como o Presidente da Frente Parlamentar pela implementação das escolas cívico-militares no estado de São Paulo. Sou o Autor da Lei 2020 das escolas cívico-militares e, fato é que, depois da transição de governo, o programa federal acabou. Não acabou de imediato, diga-se de passagem, ele foi desidratado e acabou ao longo do ano de 2023. Então o governador Tarcísio fez o compromisso de criar um modelo próprio para o Estado de São Paulo, tendo em vista as referências anteriores. Diga de passagem, hoje, o nosso secretário de educação que é o secretário Renato Feder, ele enquanto estava no Paraná, implementou mais de 300 escolas cívico-militares lá, e hoje a gente consegue também colher esses dados, essas referências positivas de implementação. E a nossa ideia inicial que até era o número de 50 escolas, brincadeiras à parte, a gente dobrou a meta fomos para 100. Então 100 escolas cívico-militares que já estão na porta de serem implementadas. Já passaram por todas as etapas do processo e vão iniciar já em agosto de 2025. E eu gosto de frisar, gosto de brincar, que a escola cívico-militar talvez seja o programa mais democrático que existe, porque nenhum outro programa existente, para ser implementado, em primeiro lugar precisa da vontade do diretor, senão ela não é implementada. Depois você faz uma audiência pública que você explica pra comunidade escolar o que é o

5

(12) 3123-2400



Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

programa. Depois você abre a votação pra comunidade escolar, para os pais, para os alunos, para os profissionais da educação votarem se querem ou se não querem o programa. Então, de fato é uma opção. A escola cívico-militar, até como nós colocamos em nível do programa estadual, e a gente gosta de frisar isso, é uma opção para aquela pessoa que quer colocar o seu filho nesse modelo de gestão. Aquele que não quer tem outras escolas regulares. Não à toa, a nossa lei estadual coloca como obrigatoriedade o município, que vai ser implementado numa escola cívico-militar, ter mais de uma escola para exatamente naquelas cidades menores, obviamente aqui não é o caso mas naquelas cidades menores, a pessoa poder ter a escolha, porque tem cidades que são pequenas só tem uma escola estadual e assim foi feito. Só que, infelizmente, algumas cidades não foram contempladas e aí começou-se a possibilidade dessas gestões municipais, obviamente de dotação do próprio município. Então a gente tem algumas escolas que são referências nessas gestões municipais. A Escola Cívico-Militar de Lins, a Escola Cívico-militar de Ilhabela, que foi de competência do município, dos vereadores, de autonomia da própria secretaria que construiu um programa próprio, obviamente muito similar ao programa federal, e obviamente muito similar ao programa estadual, mas de competência própria gestão municipal. E fico muito feliz de poder estar abrindo esse debate aqui, porque eu acho importante a gente, obviamente consolidar a possibilidade de um ciclo completo que a gente tenha fundamental dois, o médio, para que não tenha a descontinuidade do ensino, porque se nós tivermos só uma escola, por exemplo municipal, funde dois quando vai para o ensino médio, você pode perder aquilo que você construiu ao longo do programa. E obviamente se você só tiver ao médio, é uma tarefa mais difícil porque você já trata com um adolescente com a cabeça um pouco mais formada. Então eu faço esse compromisso da gente lutar pela implementação, obviamente na Escola "Maria Júlia" ou alguma outra escola de designação. Obviamente como a nível municipal não tem competência, a nível médio, nas escolas do estado, eu faço o compromisso de, na próxima rodada de escolas estaduais, a gente lutar para ter uma escola cívico-militar estadual aqui na cidade de Guaratinguetá. E eu tenho certeza que esse ciclo completo vai favorecer muito. E, embora o Vereador Fabrício tenha sido bem ilustrativo nos slides, nos números, nas próprias pesquisas que mostram a eficiência do programa, eu gostaria de quebrar o protocolo e queria passar um vídeo, vamos ver se a gente consegue passar esse vídeo até o final, pois é ilustrativo da rotina de uma escola cívico-militar e que nós gravamos na cidade Lins, que eu acho que é o que mais se assemelha ao modelo do programa que vai ser realizado aqui na cidade de Guará. Então eu fico aberto a todas as dúvidas, a todas as perguntas, mas, desde já, agradeço a todas as pessoas favoráveis e a todas as pessoas que também querem debater e entender mais sobre o programa. Eu acho que o debate técnico, o debate efetivo é válido. Ao longo desse processo a gente tem ajustado o programa estadual das escolas cívico-militares, antes mesmo dele ter dele ter iniciado, ouvindo as bases, ouvindo as pontas, principalmente os nossos professores e os nossos alunos. Hoje passamos numa escola cívico-militar, numa futura escola cívico-militar de Caçapava. Ontem passei em Pindamonhangaba, passei em Taubaté e, obviamente, entendendo as demandas, entendendo as perspectivas, entendendo os receios. Muitas vezes a gente consegue equalizar um programa que seja eficiente, que mude de fato a vida das nossas crianças, de nossos adolescentes. Eu fico à disposição de todos. Muito obrigado. Muito obrigado, Deputado Tenente Coimbra. Vamos passar a palavra agora ao nosso Secretário de Educação, Bruno Santos. Boa noite a todos. Quero agradecer ao Vereador Fabrício pelo convite, agradecer ao Deputado Coimbra, agradecer a presença do Vereador Marcio Almeida; do Vereador Nilo, do meu partido; Vereador Cabo Samuel; Diretora Ana Paula Sbrana; nosso Vice-Prefeito Régis que está aí; em nome do Valdemir Barbosa agradecer a presença de toda a imprensa. Eu quero começar agradecendo esse espaço de diálogo, que é assim que a gente fortalece a educação pública: ouvindo, debatendo e buscando o caminho juntos. Hoje nós estamos discutindo a proposta da Escola Cívico-Militar. É importante deixar claro que não é uma proposta de substituição, nem de imposição. É uma alternativa de apoio e reforço, especialmente em unidades onde os desafios do dia a dia são maiores. Temos na nossa rede uma escola com quase 1000 alunos localizada numa região de alta vulnerabilidade social e, com toda a honestidade, nós não temos hoje, nem a curto nem a médio prazo, uma equipe de funcionários suficiente para atender plenamente essa unidade. Isso impacta no aprendizado, na convivência e até na segurança dos nossos

6

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camara Guaratinguetá.sp.gov.br
camara@camara Guaratinguetá.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

alunos. É justamente nesses casos que a escola cívico-militar pode fazer a diferença. O modelo de escola cívico-militar que a gente está propondo hoje não muda o conteúdo das aulas, não interfere no trabalho dos professores e segue a BNCC. O que traz é mais organização, disciplina e mais apoio no dia a dia escolar. A gente sabe que em muitas escolas o professor está sobrecarregado, lidando sozinho com situações de indisciplina, evasão ou até violência. Isso cansa, isso desanima e, no fim, quem mais perde é o aluno. A escola cívico-militar vem com presença de monitores, regras claras e uma rotina organizada. Isso cria um ambiente mais tranquilo, mais propício para aprender e já mostrou bons resultados em outras cidades. As notas subiram, a evasão caiu e o respeito voltou a ser parte do dia a dia da escola. E, no mais, esse modelo respeita a comunidade. Ele não é imposto, não é autoritário, é construído com diálogo com participação da escola das famílias. E se a comunidade não quiser, ele não acontece. Mas se a comunidade quiser, porque a gente vai negar essa oportunidade, a gente acredita na pluralidade e, por isso, defende que a escola cívico-militar seja uma alternativa dentro da rede pública e que sim, tenha muitas outras alternativas para que os alunos e os professores possam aprender. Nosso objetivo é só oferecer o melhor ambiente possível para o aluno aprender, para o professor ensinar e para a escola cumprir o seu papel de transformar vidas. Vamos seguir debatendo com respeito, com escuta e com coragem, porque quando a educação avança, toda a nossa escola e a nossa cidade cresce junto. Muito obrigado. Muito obrigado, Secretário. Satisfação mais uma vez. O vídeo que o deputado queria passar já tá pronto. Por favor, Sérgio. O vídeo rápido são 6 (seis) minutos, mas é interessante. Você quer saber como funciona uma escola cívico-militar, venha ver conosco na prática. Pessoal, estou aqui na Escola Cívico-Militar de Lins. Uma escola municipal já implementada e tem uma alta demanda de pais e de mães querendo matricular os seus filhos aqui, graças aos resultados excelentes que a Escola Cívico-Militar já tem transformado nas nossas crianças e adolescentes. É tudo muito novo para nós. Quando nós chegamos aqui. Muito novo, não é? A gente não sabia como ia lidar porque é diferente, mas é uma relação entre gestores, por exemplo. É uma relação de aprendizagem. Do mesmo jeito que a gente aprende também ensina. Brasil eterno seja assim. Nós não temos então uma restrição quanto a uniforme, a cabelo, nada. A gente, às vezes, fala para eles terem, por exemplo, uma harmonia, uma padronização, para nenhum ser diferente do outro. A relação entre os militares e o corpo docente, os discentes e os nossos funcionários é a melhor possível. Nós trabalhamos todos os dias e nós temos o melhor convívio possível aqui na escola. A gente ficou um pouco meio receoso, não sabia como ia ser, como ia funcionar, mas depois a gente viu que estava ali para ser parceria mesmo e melhorar. O que nós precisamos, no Brasil, que é a nossa educação, eles melhoraram muito, até mesmo no jeito de estudar, na forma de se comportar numa prova, na hora de fazer uma atividade, um exercício, uma tarefa. Às vezes a gente até pede para dar uma olhadinha no caderno do fulano, porque eles ajudam mesmo. Então melhora, nem é 100%. É até mais. Quando a gente foi convidado a participar das eleições para votar para escola, ficar aqui, eu confesso que eu fiquei até um pouco nervosa pelo sistema militar, mas depois, a gente conheceu e viu que era outra coisa bem diferente. Meu filho que está estudando agora é autista. Então a mudança, por ser uma escola inclusiva, respeitar o autismo, respeitar o meu filho, total diferença em nota, em comportamento, entrosamento e socialização, foram as maiores diferenças que eu vi no horário de almoço. Então temos as crianças comendo e também aquele tempinho elas aproveitam para brincar. Na sala de jogos você vê que elas estão jogando cara a cara; tem criança que tá jogando pingue-pongue; outra jogando pebolim; tem a parte de xadrez. Vocês podem ver que na escola cívico-militar, como em qualquer outra escola, a criança se diverte, criança brinca, porque criança é criança em qualquer lugar. Para cada ano, a gente tá em torno de mais ou menos 100 alunos, em uma lista de espera 90, 100 e já tem muita procura para o sexto ano do ano que vem. Então a demanda é muito grande e os pais procuram muito. Houve sim redução dos casos de violência na escola. Essa redução ocorreu porque eles entenderam que nós aqui mostramos para eles que existe um outro caminho, e esse caminho é do diálogo, do respeito entre os colegas e o respeito mútuo entre todos, inclusive para com o professor. Eu acho que é uma diferença muito grande que reflete nas nossas crianças, reflete na criança dentro de casa, e mais importante, formam crianças que são diferentes, que respeitam as pessoas e que respeitam eles também. Então eu acho que é isso que tá faltando e eu vejo isso aqui dentro. Às vezes a gente

 7

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

pensa que a disciplina é ficar corrigindo o aluno, é ficar punindo, e não é isso. Disciplinas são regras e regra traz melhoria para todo mundo. A parte pedagógica é conosco e com a com a gestão pedagógica, mesmo no caso da coordenação. Os militares é só quando a gente solicita. É muito gratificante, prazeroso. É animador vendo que a gente está numa escola e está produzindo algo dentro da escola que vai ajudar os alunos a ter um futuro melhor, uma história melhor, a ver a comunidade gostando da escola, os pais querendo a escola. Então, tudo isso é nos dá um ânimo pra gente poder continuar e que a gente tá no caminho certo. Sétimo ano dele. O que vocês são? Somos o futuro da nação. Sétimo ano. O que vamos fazer? Vamos estudar. Estudar para vencer. Hora de formar a escola cívico-militar no Brasil. Bom pessoal é isso. Mostramos como funciona e desmistificamos a escola cívico-militar na prática; e mostramos que não tem porque você ser contra o programa. Aquele que confia e quer colocar o seu filho pode ter confiança e vem na prática a mudança, tanto no comportamento, como também na aprendizagem. A escola cívico-militar de Lins é referência para todo o Estado. E você quer uma escola cívico-militar dentro do seu município. Muito obrigado. O vídeo realmente foi muito bom, Tenente. Eu vi que ele está disponível nas suas redes sociais. No Instagram. Passamos a palavra aqui nesse momento para a Diretora da Escola Maria Júlia que funcionou aqui em Guaratinguetá durante um ano e meio como Escola Cívico-Militar. Ana Paula muito obrigada pela presença fique à vontade. Gostaria de iniciar cumprimentando o Nobre Vereador Fabrício e os demais vereadores presentes e agradecendo pelo convite. Cumprimentando também o Deputado Coimbra que já esteve lá em nossa escola, o nosso Secretário e Vice-prefeito Bruno Santos e a todos aqui presentes. O objetivo da minha fala é apresentar de forma breve e a experiência da Escola Maria Júlia com o modelo da Escola Cívico-militar trazendo também alguns dados significativos para ilustrar os impactos da iniciativa. A Escola Maria Júlia ela atende um território extenso, está situada no Bairro Jardim do Vale e atende os bairros do Parque do Sol, Jardim Esperança, Jardim do Vale I e II, Chácaras Agrícolas Jardim do Vale Parte alta e baixa além de receber também alunos de outros bairros da cidade. A nossa capacidade de atendimento máximo chega a 1.300 alunos, sendo 700 alunos do ensino fundamental II, do sexto ao nono ano e 600 alunos do ensino fundamental I, do primeiro ao quinto ano. Nosso quadro de funcionários conta com cerca de 80 pessoas e considerando os projetos pais visitantes e prestadores de serviço, estimamos um fluxo diário aproximado de 1.500 pessoas da nossa unidade para garantir a organização e a segurança em uma estrutura com dois pavimentos e que ocupa um quarteirão inteiro, com o volume de circulação, que eu acabei de dizer para vocês, exige muito mais que simplesmente manter os portões fechados. As famílias estão com toda a razão por estarem cada vez mais preocupadas com a segurança nas escolas e cabe a todos nós buscar soluções eficazes. Acreditamos que a educação é uma responsabilidade coletiva que requer a colaboração de diversos setores da sociedade. Nesse sentido é essencial destacar o papel da rede de apoio social no desenvolvimento integral das nossas crianças oferecendo diferentes perspectivas conhecimentos e valores. Nesse contexto eu posso afirmar que a contribuição da equipe de monitores do Programa da ESIM foi extremamente relevante tanto na estrutura da escola quanto na rotina de todos os nossos processos internos. Compartilho aqui do pensamento do nosso Secretário Bruno Santos quanto à importância da ampliação do tempo integral para os alunos de sexto ao nono ano segmento este que representa hoje um dos maiores desafios nos índices de aprendizagem não apenas aqui no nosso município, mas em todo o Brasil. O sistema de monitoria, que é um dos pilares da organização das Escolas Cívico-militares, tem demonstrado avanços significativos, sobretudo em relação à permanência, frequência e engajamento dos alunos quando aplicados principalmente no modelo de tempo integral. Além da estrutura organizacional e da presença dos monitores a modalidade cívico-militar incluiu na nossa escola o desenvolvimento do Projeto Valores sendo essa a primeira iniciativa em nosso município de oferecer de forma sistematizada o tempo integral para os alunos desse segmento. O Projeto Valores consistia em uma aula diária planejada pela coordenação pedagógica da nossa escola e conduzida pela equipe gestora com o apoio dos monitores voltada à formação ética e cidadã dos nossos estudantes. Também foram implantadas aulas de violão e reforço escolar com foco na participação em Olimpíadas do Conhecimento que nós chamamos na nossa escola carinhosamente de Projeto Alunos Medalhistas. Todas essas atividades ocorreram no contraturno escolar com fornecimento de almoço para os

8

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

alunos participantes. Diante disso avalio de forma positiva o trabalho realizado durante o período que o modelo esteve em vigor. Embora o tempo de implementação ainda tenha sido curto para apresentar resultados consolidados na aprendizagem os dados relacionados à frequência e ao combate ao abandono escolar já nos mostraram avanços perceptíveis e animadores. Finalizo aqui convidando todos os presentes a conhecerem nossa escola, irem lá tomar um café conosco e principalmente observar de perto o impacto desse modelo na vida dos nossos alunos e suas famílias. Estou à disposição para dúvidas, sugestões e para um diálogo construtivo que sempre nos move. Serão todos muito bem-vindos. Obrigada. Vereador Fabrício: Nós que agradecemos. Depois todos serão ouvidos, quem quiser falar poderá vir fazer sua pergunta e cada um que irá poder responder. Importante eu quero aproveitar aqui antes de passar a palavra, pro nosso monitor aqui o Suboficial Coelho, mencionar um fato que aconteceu quando nós fizemos a audiência pública lá da Escola Maria Júlia. E isso aconteceu no começo de 2022 e como eu disse o auditório lá é grande, é uma escola bonita, uma escola bem estruturada e estava lotado. E quando nós terminamos a audiência pública alguns pais nos procuraram para conversar nos bastidores e olhem a gravidade do que acontecia ali. No entorno da escola acontecia um tráfico de drogas muito intenso e isso já era temerário para quem chegava à escola com seus filhos, dentro da escola tinha filhos de traficantes e que por vezes levavam a droga para dentro da escola. Os pais anunciaram isso. Tem aqui o Vereador Cabo Samuel que é Professor do PROED e pode acompanhar e tem um profundo conhecimento desse problema que acontece nas escolas e do risco que elas correm com que estava acontecendo ali e os pais vieram nos relatar, pedindo o favor de não revelar quem falou, diante do medo deles ali. Olha o problema que se instalava. A diretora, os professores preocupados em dar aula, e esta situação dramática acontecendo ali dentro da escola. Então isso sim é medo, isso aí é constrangimento. Com a implantação do modelo de escola cívico militar, o Suboficial Coelho vai ter a oportunidade de falar como é que a relação deles com os alunos, com a comunidade, com os pais, a “buscativa” (sic) de alunos que não estavam indo pra escola e como é que foi essa expulsão desses traficantes do entorno da escola, como que isso daí aconteceu. Então por gentileza, com a palavra o Suboficial Coelho que era o líder dos monitores ali da Escola Cívico-Militar. Suboficial Coelho: Boa noite Deputado Coimbra, o Vereador Fabrício, a Diretora e Secretário de Educação, Vereador Márcio Almeida e todos aqui presente. Antes de iniciar a minha fala e eu digo que no final do nosso trabalho lá na Escola Cívica Militar Maria Júlia, quando da nossa saída de lá no final de 2023, que ao comunicarmos aos alunos que a gente estava saindo e que estava acabando a escola cívica naquele período, muitos alunos naquele momento choraram e não acreditavam que a escola cívica militar ia realmente acabar. Então isso aí demonstrou para nós que o nosso trabalho valeu a pena. Antes de eu iniciar a falar aqui à experiência que eu tive nesse um ano e meio na escola, foi possível observar no final desse um ano e meio com os alunos, que na maioria deles do sexto ao nono ano eles pediam que continuasse, mas não dependia da gente e então isso demonstrou pra nós que valeu a pena aquele ano e meio de trabalho com eles ali, mas a experiência na escola com meus amigos lá que a gente se voluntariou para trabalhar de agosto de 2022 até o final de 2023 e que foi dito aqui pelo Vereador Fabrício, pelo Deputado Coimbra tudo que a escola cívico militar apresenta o que acontece na escola foi o nosso trabalho lá, nós tivemos ali o contato direto com os alunos, com os professores, com a direção. A gente teve vivendo um momento ali com os alunos e realmente a gente chegava ali meia hora mais cedo para ir para o portão de entrada da escola para receber os alunos com a direção, com a Diretora Ana Paula, com os inspetores. Recebia os alunos, os conduzia para o ginásio aonde acontecia uma “formatura” (sic), como uma forma de discipliná-los, um momento que se exigia silêncio necessário para se cantar o hino nacional, onde muitos alunos naquele momento precisavam ser contidos, trabalhando-se neles a necessidade do silêncio, o que trazia no início certa dificuldade, mas que com o decorrer do tempo os alunos foram entendendo e assim foi acontecendo, e saindo dali do ginásio a gente conduzia os alunos para sala de aula, todos organizados e assim os entregava para o professor em sala de aula. Como foi falado aqui pelo Vereador Fabrício a gente não entrava em sala de aula sem autorização do professor, a gente estava ali com o inspetor de alunos, ali nos corredores ajudando e auxiliando os professores, não atrapalhava momento alguma aula dos professores. O intuito era estar ali auxiliando junto com os inspetores,

9

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

um momento que o professor às vezes nos chamava para que a gente tomasse conta dos alunos porque eles precisavam sair para atender uma emergência ou de repente ir ao banheiro. E assim a gente ficava ali uns minutinhos, aproveitava até para falar com os alunos, passar alguma experiência, falar sobre família, falar coisas úteis, coisas que eram favoráveis a educação e eles aproveitavam para nos perguntar como é que era o serviço militar, sobre outra profissão e tudo que eles tinham curiosidade e interesse, eles perguntavam pra gente ali naqueles momentos querendo aprender com a gente e acabamos aprendendo com eles também. Então foi uma experiência muito bacana esse ano e meio na Escola Cívico-Militar. A gente acompanhava eles ali, no intervalo, no momento que iam para o refeitório, também organizados ai lá comiam o lanche, era um momento também que eles perguntavam muitas coisas, o tempo todo fazendo pergunta, falando sobre a família, sobre o pai, sobre o namorado, a namorada, eles perguntavam e se abriam com a gente e assim a gente orientava praticamente em tudo, relacionamento familiar, relacionamento com namorado, com namorada, com amigos. Eram impressionantes quantas perguntas, um momento que a gente se via como um pai, uma mãe, um tempo ali em que você tinha que responder de tudo um pouco e viver com eles. Muitos alunos choravam nestes momentos, contando a situação de casa, a situação com namorado ou namorada. Era um momento que a gente procurava ali orientar, ajudar e até abraçar, e até dar um ombro para aqueles que queriam chorar. Era uma experiência diferente mesmo, uma carência que nós estando ali conseguimos ajudar, foi um trabalho bacana. Ali depois das 13 horas, como a Diretora Ana Paula disse, eles tinham lá uma aula dinâmica, cada dia ficava uma sala, uma série pra gente passar para eles ali uma experiência, uma palestra, uma aula diferente, alguma coisa para ajudar, relacionado à sociedade, ao dia a dia. Nunca nós entrávamos em sala de aula para dar uma aula de matemática ou dar alguma aula alguma coisa tirando o tempo do professor, às vezes o professor pedia para conversar com um aluno, que precisava de mais atenção em sala de aula, e não só nós como também os inspetores, sempre estávamos orientando aquele aluno que ficava corredor, fora da sala de aula, para que ele voltasse pra sala de aula, para ele não perder a explicação da matéria. E assim foi no decorrer de todo o tempo que a gente trabalhou ali. Um amigo que era professor de matemática também se dispôs lá para dar aula para a UBIMEP e ajudou muito. E assim também colegas outros que deram aula de música, onde muitos alunos se inscreveram para fazer as aulas de violão. No final das aulas a gente acompanhava os alunos que saíam organizadamente em filas para ir embora, os quais só saíam da escola, conforme a ordem da diretora que desde o início muito nos orientava, quando da entrega do aluno para os pais. Nenhum aluno saía sem a presença do pai e assim também chegava às vezes com a presença do pai. Então aquele mesmo pai ou a mesma mãe, o responsável vinha buscar o seu filho no final das aulas, que era por volta de das 12h20min. Ai os alunos que tinham aula do projeto ficavam para o almoço e depois ia pra sala de aula e quando acabava também estava o seu responsável lá fora esperando para levar seu filho. Neste um ano e meio a gente trabalhou também a disciplina dos alunos, mostrando para eles os valores, falando de Deus, independente de religião, pois não é a questão de ser católico ou qualquer outra religião, também é importante falar da parte espiritual, que faz bem independente de religião. Então a gente falava que era importante ter respeito pelos pais, pelos professores, pelos aos colegas e enfim foi muito proveitoso, que considero ter sido uma experiência legal e para os colegas que também passaram por essa experiência. Boa noite. Muito obrigado. Vereador Fabrício: Suboficial Coelho obrigado pelas suas palavras e quantos monitores tiveram ali na Maria Júlia naquele período? Foram nove, mais os dois oficiais, dois gestores. São dois oficiais e nove monitores. Deixar aqui com pessoal. Eu vou pedir mais uma vez, para quem quiser se manifestar, fique à vontade para colocar o nome aqui. Parece conforme recebi informação que são apenas quatro pessoas que colocaram o nome. Vamos abrir aqui, mas quem quiser se manifestar e eu vou enfatizar o seguinte: a manifestação é exclusivamente sobre o assunto em pauta escola cívico-militar. Peço às pessoas que tenham essa compreensão até em respeito por todas as pessoas que aqui estão e vieram ouvir falar do assunto, assim sendo quaisquer outros assuntos que derive desse daqui, nós vamos interromper o microfone. Peço então por gentileza que se atenham ao assunto: Escola Cívico-militar fiquem à vontade para poder falar quem quiser. O Valdecir assim que tiver os nomes e puder trazer aqui para depois procedermos à chamada. Gente os nossos funcionários aqui da Câmara

10

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camara guaratingueta.sp.gov.br
camara@camara guaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

circularam uma lista de presenças, gostaria de saber se alguém não assinou favor levantar a mão para que elas possam levar até vocês a prancheta para assim poderem assinar, um procedimento que faz parte da estrutura legal da audiência pública. Vamos lá, só tinha quatro inscritos, agora encheu a lista, nós vamos sair daqui amanhã às 5 horas da manhã. Vamos lá, isso é muito bom. O primeiro aqui que se inscreveu foi o Senhor Alfredo Augusto Vieira Azevedo. Fique à vontade. Por favor, fale no microfone. Senhor Alfredo Augusto: Boa noite a todos os ouvintes aqui, autoridades da Mesa, Senhor Secretário de Educação a quem cumprimento a todos as autoridades presentes. Meu nome é Alfredo Augusto eu sou professor na rede municipal de educação há 32 anos, 30 anos desculpa, mas estou há 32 anos na rede educacional do Estado de São Paulo também, mas principalmente eu trabalho em Guaratinguetá e nossa eu sou um apaixonado pela educação, eu adoro os alunos. Ouvir o Senhor falando ali agora dessa aproximação, de todo esse afeto que se tem com os alunos sabe é uma coisa incrível. A escola é apaixonante, ela é um lugar de alta densidade humana é um lugar que desde a entrada a gente sente a grandiosidade daquele trabalho e eu gostaria desde já de me desculpar antes até de algum excesso de sinceridade aqui em algum momento. Dizer também que eu não tenho nada contra os militares, ou qualquer outra postura diante em relação ao trabalho, acho até que a nossa sociedade precisa ter cada um no seu mundo de trabalho, na sua atuação, mas ainda hoje fui dar uma olhada na Lei n.º 9.394, se eu não me engano 96 que trata da educação e não fala em nenhum momento ali de educação cívico-militar, não aparece isso ali. Inclusive essa lei já foi muito remendada, eu não sou um hiper conhecedor da legislação, mas eu vejo que há possibilidade já que ela tá sendo implantada aja apesar de que existem processos avaliando isso aí. Mas por outro lado então é o primeiro ponto, constitucionalmente, tá correto? Nós não estamos ferindo nenhum aspecto da legislação? Aí eu também fui ver a legislação estadual de 2020, se eu não me engano eu li hoje até, tem um aspecto que me pesa ali assim sabe que é a questão do dinheiro, então existe uma remuneração para o profissional que vai atuar ali, o monitor ou o administrador, a pessoa que vai trabalhar como militar da reserva, fala ali em 2,5 OFESP, não UVB acho que é OFESP, vai ser o isso R\$ 126,00 hoje. Não estou dizendo que não mereça, trata-se de um trabalho excepcional, mas daí eu me volto pra questão da administração pública municipal. Por que esse dinheiro e, aliás, também tá lá o último artigo da lei fala que a dotação corre por conta da Secretaria da Educação, então vai sair da educação, mas a educação já não tem o funcionário para cumprir esse papel, por que nós não temos inspetores na escola no número adequado à quantidade de alunos, por que nós não podemos contratar professores de violão, treinadores de basquetebol, futebol de salão, natação, atléticas? Eu mesmo que sou professor de ciências, ensino alunos a jogar xadrez, tem momentos para isso. Assim a escola ela tem o seu funcionamento cívico, você vai lá à escola que eu trabalho, na André Freire, vai lá as 7 horas da manhã não tem um PI, tem uma pessoa só cuidando dos alunos na entrada são 200 alunos, 180 alunos todos ficam quietos ouvindo que a alguma orientação do dia. Mas precisou bater continência? Eu não tenho nada contra isso, mas eu acho que a escola não precisa disso não. Desculpa é só um posicionamento meu, mas enfim não tenho nada contra, eu gosto até, eu cresci numa escola num momento que era essa questão do civismo. Eu adorava ver, eu não sei por que o meu professor gostava de me colocar na frente do batalhão no dia 7 de setembro. Até hoje eu gosto, que é um momento importante. Agora tem civismo em outros aspectos também não é só, não é nada contra não, é pessoal, mas a minha opinião é que a escola é um lugar civil eu acho que ali a gente tem que construir as relações professor, aluno e o inspetor. Precisamos de ajuda sim, pessoas para dar palestra essa semana mesmo de cientistas, militares o próprio OERD que já é uma instituição mais consolidada se eu não me engano enfim esse é um ponto agora essa questão do dinheiro, por exemplo, desculpa eu acho que é um aspecto que precisa ser bem esclarecido, na hora que quando faz a consulta, da onde é que esse dinheiro sai e o quanto. Muito obrigado. Boa noite. Vereador Fabrício: Muito obrigado professor pelas suas palavras. Tenente Coimbra quer se manifestar? Tenente Coimbra: Sim, eu quero. Mas enfim a gente faz cada um responde uma então. Mas de qualquer forma agradeço Professor Alfredo de maneira alguma foi deselegante em qualquer tipo de questionamento. Acho que a gente tá aqui para realmente esclarecer e dialogar sobre os questionamentos técnicos principalmente eu vou elencar aqui por parte o Senhor fez algumas perguntas. Pode ser que eu tenha me equivocado, não anotado alguma pergunta. Caso eu não tenha

11

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camara Guaratinguetá.sp.gov.br
camara@camara Guaratinguetá.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

respondido alguma pergunta, por favor, o Senhor me fale que eu vou responder. Quanto à questão jurídica, quanto à questão constitucional. Então ela tava a escola cívico militar o programa ele foi travado aqui viu o TJ eu particularmente participei de uma audiência pública no Supremo Tribunal Federal com o Ministro Gilmar Mendes que a gente conseguiu derrubar essa judicialização. Hoje ainda tem outra ação que corre em curso sobre a constitucionalidade do projeto, mas fato é que o nosso entendimento é que como não é um projeto educacional, mas sim um projeto administrativo ele não interfere em nenhuma das normas educacionais. Obviamente isso é um entendimento jurídico e isso hoje caminha no Supremo, mas é pelo que a gente sabe, não deve prosperar essa ação e a constitucionalidade está mantida até porque como eu disse é um programa que existe há mais de 20 anos. É investimento da área militar e aqui eu gosto de fazer a diferença entre os programas. Existe o programa federal anterior, ele previa que cada militar era contratado pelo regime de PTTC. Esse regime prevê um adicional de remuneração aquilo que ele vai ser remunerado para estar na escola em torno de 30%. Então em torno de 30% e me corrige se eu estiver errado, mas vai dar por volta de uns 3.000, que é o salário anterior do programa federal. O programa estadual ele prevê em UFESP, uma diária que aí obviamente não incide em outros custos como transporte e alimentação. Por isso essa diária acaba sendo um pouco maior, sendo que essa diária ela teve que ser equivalente ao programa de aproveitamento do veterano da Polícia Militar, que foi feito pelo Secretário de RIT que aproveita o veterano dentro do serviço administrativo. Se nós fizéssemos uma remuneração inferior ao programa administrativo obviamente todos iam preferir o programa administrativo e não a escola cívico-militar. Por isso que teve que ser esse número relacionado em UFESP, que é simbolizado por diária e obviamente não incide em outros custos, obviamente previdenciário e outros custos como transporte e alimentação. O programa estadual ele tem uma diminuição, eu confesso que a contragosto meu, na quantidade de militares, é previsto em torno de dois a três militares por escola, diferente do programa federal que contempla um número maior de militares por escola, mas uma remuneração que acaba sendo um pouco menor e dá mais ou menos, popularmente falando, elas por elas. O investimento que acaba sendo feito na escola porque investimento em educação nunca é gasto, nunca é custo, é investimento. No programa estadual é em torno de 3 a 4% a mais por escola. Isso por uma representatividade em média estatística que é pelo menos que a gente prevê em torno de 20% de aumento de nota no IDEB. Então considero que é um investimento altamente proporcional em escolas que tem o seu quadro completo e em escolas que não tem o seu quadro completo. Quando o senhor fala da necessidade de completar os quadros com os professores com os inspetores eu concordo. Eu acho que uma luta não inibe a outra. A escola cívico-militar não é a salvação da educação, mas é um fato que ajuda a educação comprovadamente ajuda. O foco da escola cívico-militar são as escolas mais periféricas, aquelas escolas mais vulneráveis, aquelas escolas que têm índices de ocorrência. Ainda bem que o Senhor relatou que a escola do senhor tem uma disciplina considerável que não tem ocorrência, mas infelizmente essa não é a realidade de diversas escolas no nosso estado e infelizmente alguns municípios. Há relatos em escolas que tenho visitado que vão se transformar em cívico militar, da ocorrência de aluno ter dado uma facada em outro aluno ou de aluno que escondia entorpecente dentro do banheiro e utilizava os alunos com necessidade especial como espécie de aviãozinho dentro da escola, tráfico de entorpecente dentro e fora da escola. Essa é uma realidade de muitas escolas no Estado de São Paulo e infelizmente em alguns municípios. Então o programa da escola cívico-militar é principalmente para aquelas escolas mais vulneráveis aquelas escolas que estão pedindo ajuda, que estão pedindo socorro, diga-se de passagem, aquelas escolas que muitas das vezes os professores não querem lecionar lá porque tem medo, porque tem receio de estacionar o seu carro na porta e quando ao sair não encontrar mais o seu carro lá. Então essa é a finalidade da Escola Cívico-Militar e espero que todas as escolas possam ter a tranquilidade da escola do Senhor e aí eu tenho certeza que a gente não vai precisar realmente do programa que a escola vai desenvolver e os professores vão poder lecionar de uma forma tranquila, é o que a gente tanto imagina e espera. Acho que eu respondi todos você. Aqueles que eu não respondi eu peço que me perdoe. Vereador Fabrício: Obrigado Deputado. Foi convidada a munícipe alistada na lista de inscrição para o uso da palavra, Jacqueline Mara de Souza Silva, para se dirigir ao púlpito, que disse: "Bem, em primeiro lugar, boa noite a todos da bancada, todas

12

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

as autoridades e a todos os presentes aqui. Meu nome é Jacqueline, nasci e resido nessa cidade há 61 anos. Sou esposa e mãe de militares e tenho nove netos, e um recentemente se formou na Escola Professora Dinah Motta Runha, no Parque São Francisco, de fato tem certas coisas que aconteceram naquela escola. Os meus filhos se formaram lá, na época dos meus filhos, que já são pais, a escola em si era bem tranquila, hoje em dia não mais. Aconteceu com o meu neto de ser abordado por um amigo de outra sala que não é tão amigo assim, que ofereceu entorpecente para ele na escola. Graças a Deus, a gente, como esposa mãe de militar, com filhos militares, somos conservadores, nós somos pessoas que acreditamos na disciplina e na educação, e acredito que a educação tem que vir do berço, a disciplina tem que vir do berço dos pais, e, hoje em dia, isso não está acontecendo. Muitos pais estão delegando às escolas o que eles deveriam fazer em casa. Tipo assim, eu mando meu filho pra escola, ele tem que aprender lá, pronto e acabou Não é bem assim que funciona hoje em dia. Por outro lado, as escolas, os professores, principalmente, os mais novos, de hoje em dia, não estão dando conta dessa rapaziada, dessa criançada de 12, 13, 14 anos que não são disciplinadas nas suas casas, que vão para a escola, chegam lá e ofendem um professor, faltam com o respeito com um amigo ou coisa parecida. Infelizmente, isso é atual e no dia de hoje, certo, então, o que aconteceu lá no passado, os professores mais antigos e que conseguem ter o devido respeito dos seus alunos, parabéns, mas a maioria dos professores, principalmente, os professores mais novos, não estão dando conta disso não. Eu, como avó de nove netos, gostaria, sim, que na minha cidade tivesse mais programa municipal cívico militar ou cívico, qualquer coisa que dê disciplina para essas crianças, e eu coloco os meus netos nesse “balde” aí tá porque não sei o que eles vão encontrar na rua, o que que eles encontram nas escolas, na saída da escola. Um amiguinho vem e o convida para fazer certas coisas, ele acha interessante, vai e faz. Eu tenho neto de 15 anos até duas de 4 anos, os meus filhos, graças a Deus, foram muito bem criados. Eu gostaria, sim, que tivesse esse programa municipal ou estadual para seguir em frente, do nono ano para frente, para que essas crianças, de hoje em dia, sejam disciplinadas e passem a respeitar, pelo menos, os seus pais, coisa que não está acontecendo hoje em dia, o “poste está mijando no cachorro”, infelizmente, é isso que está acontecendo. Sou uma pessoa de 61 anos, moro no Parque Santa Clara e ouvi relatos de crianças, de mães, porque eu trabalho com o social no meu bairro, tenho acompanhado famílias lá que tem crianças, meninas de 13 anos, que perdeu a virgindade. Por quê? Porque não tem a educação, não teve acompanhamento dos pais, hoje em dia. Antigamente teve, aí a minha mãe também perdeu a virgindade com 13 anos, mas ela não tinha instrução. Gostaria, sim, que tivesse a continuidade do projeto na Escola Professora Maria Júlia Antunes do Amaral, mas que tivesse também em outro lugar na cidade porque onde eu moro é totalmente contramão, se pudesse ter esse tipo de programa em mais escolas na nossa cidade seria pelo bem das nossas crianças. Muito obrigado a todos. O presidente agradeceu a participação da Dona Jacqueline e comunicou a todos o recebimento na mesa de um documento entregue pelo partido Psol aqui de Guaratinguetá, são críticas ao modelo da Escola Cívico-Militar dedicada à Comissão de Constituição Justiça e Redação. O documento, segundo o presidente, seria devidamente lido, analisado e considerado. Foi chamada a próxima munícipe, Viviane Ribeiro Batista, para se dirigir ao púlpito, que assim se manifestou: “Boa noite, senhores vereadores, senhor vice-prefeito, secretário de educação, senhor deputado e os demais presentes na mesa, meu nome é Viviane Ribeiro, sou professora efetiva da Rede Municipal há 10 anos e eu tenho algumas perguntas a respeito do programa, eu e os meus colegas temos discutido, conversado a respeito da questão de o aluno não querer estudar na escola próxima, haja vista que a lei garante a vaga próxima da sua residência, e a gente entende que o ensino será ofertado e garantido ali para ele. Então, assim como o estudante tem o direito de estudar ou não, por exemplo, numa escola integral, ele vai para outro bairro, ele escolhe. Então, a interpretação nossa é essa, se o aluno não quer, como vocês citaram, ele pode buscar outra escola. Então, nós do grupo conversamos sobre a questão de o programa ser engessado ou não, eu verifiquei que no artigo primeiro tem educação fundamental, mas não está especificado se fundamental um ou dois, depois, no outro slide que tinha mas não fazia parte do projeto. E sobre a questão do fundamental um e dois, a pergunta, por que não fundamental um? Também essa é uma opção, é uma sugestão de quantas escolas seriam contempladas nesse programa. A minha opinião pessoal, como docente na rede, é favorável ao programa, haja

13

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camara Guaratinguetá.sp.gov.br
camara@camara Guaratinguetá.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

vista que é promover o civismo e a disciplina, e nesse aspecto, confesso que eu trabalho em duas escolas problemas mas uma é mais acentuada que a outra, já trabalhei em oito escolas municipais de Guará, conheço a realidade de vários bairros, e hoje a gente percebe mesmo que existe esse clamor por disciplina, por razões não discutíveis aqui, questões familiares, e a gente entende que a sociedade tem um outro contexto, hoje, as famílias estão muito diferentes, mães que são arrimo de família não dão conta de cuidar dos seus filhos, o grupo nosso entende que a presença cívico-militar seria para auxiliar a gente nessa questão da disciplina, que para nós o importante é o pedagógico. Então, eu deixo aqui a minha fala representando alguns colegas, não vou citar o nome da escola, não é pertinente, mas é meu posicionamento." Após aplausos, o presidente agradeceu à senhora Viviane e passou a palavra ao Secretário de Educação, dizendo que ele iria responder os comentários da professora, que assim se manifestou: "A respeito do direito ou não de escolha do aluno, e de os pais colocarem o aluno na escola cívico-militar é, mais ou menos, o que acontece na escola integral hoje em dia. O pai tem todo o direito de, quando tem essa mudança para escola integral, tirar o seu filho da escola integral, mas o que acontece, na realidade, é que ninguém quer tirar, nós temos a EEMF Dr. Guilherme Eugenio Filippo Fernandes, hoje é a nossa escola integral que tem 600 alunos e tem 492 alunos na lista de espera. Então, assim, todo mundo quer estudar lá, eu acredito que se houver algum caso nós remanejaremos para o que diz a lei no raio de até 2 km. Nós temos outras escolas, Professor André Freire, nós temos uma ótima escola que é a EMEF Professora Alcina Soares Novaes, ali perto, e se possível, disponibilizaremos transporte. É fundamental um ou dois. Essa é uma audiência pública de discussão da lei, mais importante que a lei é a regulamentação da lei, e o que vem depois da regulamentação da lei, que é o chamamento público pra regulamentação da lei. Estávamos conversando, eu e o deputado ali, sobre o chamamento que é feito sobre a Lei 13.019 que não é uma lei de licitações, então, tudo é muito embrionário ainda e está sendo construído de forma e democrática com a sociedade. A próxima pergunta sobre iniciar por fundamental dois e não fundamental um, porque a gente tem que começar por algum lugar como foi na escola Dr. Guilherme, e como nós começaremos este ano com o inglês nos oitavos e nonos anos, depois partiremos para os sétimos e sextos anos, e assim, colocando a escola em tempo integral em todo o fundamental porque tem que ter um planejamento pouco a pouco. Eu acredito que também tenha outras áreas de vulnerabilidade, outras áreas que também se adequam, mas a gente tem que começar. E o impacto ali onde a Escola Maria Júlia está, que tem 970 alunos, 45 professores, só para os senhores terem ideia a AGC tem menos funcionários que a Escola Maria Júlia, então, hoje, nós temos um déficit de funcionário muito grande, um déficit também de inspetores, de merendeiros, e a escola cívico-militar não vai acabar com isso não, mas vai ajudar em alguns, porque a gente não vai fazer concurso público, a gente vai fazer concurso público também, entendeu, só que agora é a injeção na veia na hora e no momento ali, o que a gente precisa. E, além disso, casos de extrema vulnerabilidade. Só de fundamental dois nós temos 630 alunos que terão mais disciplina, terão mais pessoas, é que nem como tenente sabe como é que a gente combate a violência, a gente combate primeiro com iluminação pública. Nossa mas por que iluminação pública? É porque onde tem luz não tem criminalidade, e onde tem gente, tem funcionário, tem pessoas, tem ordem, tem disciplina, também não tem evasão escolar, também não tem criminalidade, também não tem briga, e tem um ambiente mais propício para que o professor possa fazer o que ele deve fazer, que é ensinar, sem ter algumas alterações dentro da escola. Obrigado." O presidente agradeceu ao secretário e chamou o próximo inscrito, a senhora Débora Claro, que assim declarou: "Boa noite a todos, meu nome é Débora, faço parte do Conselho de Segurança - CONSEG - mas há pelo menos 20 anos eu tenho participado junto com associações de bairro, e nós costumamos fazer sempre reuniões. As reuniões do CONSEG são itinerantes, então, a gente visita muitos bairros, a gente não consegue visitar todos, mas recebemos a visita muitos bairros. A reclamação da preocupação com as nossas crianças e jovens é em todos os bairros. A gente fica procurando coisas para solucionar esse problema, porque nós, pais, eu tenho um filho, sobrinhos, que também são preocupações para mim. Nós, pais, estamos muito atarefados, então, muitas vezes, a gente não consegue dar a eles a atenção que eles precisam. Acredito que esse programa vai ser um respaldo muito grande para nós, para dar atenção, a proteção que a gente tanto deseja para os nossos filhos cada vez mais, e isso eu falo não é de hoje, a

14

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

gente não pode, infelizmente, falar que é de hoje, não, isso vem há mais de 20 anos, essa reclamação de droga, esse turbilhão que está acontecendo na cabeça dos nossos jovens há mais de 20 anos, e só vem piorando. Se a gente não fizer alguma coisa logo, já de imediato, ao invés de investir em saúde e em educação a gente vai ter que investir em segurança, mais policiamento para conter esses mesmos jovens que hoje a gente quer proteger. Acredito que esse programa vai vir muito a calhar na nossa região, é, somente, uma observação, não é nem questão de pergunta. Obrigada.”O presidente agradeceu as palavras da Débora, se desculpou porque havia se esquecido de mencioná-la como representante do Conselho de Segurança do Município e ela pediu perdão porque o que ela disse não era a palavra do CONSEG, mas sim a sua, que era a favor desse projeto, que a sua expressão foi como mãe, como município, ainda que estivesse representando o CONSEG o que ela disse foi pessoal e agradeceu. Após aplausos, o próximo inscrito, o senhor Wellington Vilanova, recebeu as boas vindas do Presidente, agradeceu e disse: “Boa noite, vereador Fabrício, em nome do Fabrício, estendo boa noite a todos Venho aqui falar hoje, primeiro feliz de ver essa casa lotada para discutir educação, eu acho que isso é primordial, pessoas que estão interessadas em pensar no futuro do nosso país da nossa cidade, então, acho que só de termos essa quantidade de pessoas aqui hoje, já é um feito para discutir a educação Venho fazer minha fala como a de um educador, acho que a educação me salvou. Eu tive grandes mestres ao longo da minha vida, de forma que eu decidi ser professor por conta dessas referências que eu tive ao longo da vida. E eu tive duas experiências quando eu estava estudando, cursando o ensino básico, médio e assim por diante. Uma na escola pública e outra na escola particular, na escola pública foi na escola Costa Braga, aqui no Pedregulho, onde eu tive professores excelentes, a professora Marina na primeira e segunda séries, com coral, aulas de línguas e assim por diante. Depois o ensino médio no Colégio Fênix, com também professores excelentes. Em ambas você tinha os professores com maior qualidade e com menor qualidade, mas o que diferenciava uma escola da outra, o que diferenciava o Costa Braga do colégio Fênix, é o estímulo dos sonhos. No Costa Braga, o sonho ele vinha daquela labuta do professor, do desejo do professor de incentivar o aluno o tempo todo, mas de uma estrutura que não era propícia para esse aluno. No Colégio Fênix o aluno sabia que independente do caminho que ele seguisse, se ele fosse bom ou não aluno, ele tinha um futuro esperando por ele. Ele tinha o vestibular, ele tinha o sonho, e esse sonho não era alimentado para o aluno da escola pública. Então, eu acho que quando a gente tá discutindo o projeto de escola, o projeto pedagógico que a gente quer na nossa escola, é a gente discutir que projeto de sonho que a gente está estimulando para o nosso aluno Se o aluno é estimulado a ter sonho, esse aluno vai ter disciplina. A disciplina não precisa ser imposta. Se é ensinado que ele pode aprender por meio do esporte, por meio da robótica, da TI, esse é o universo que ele vai se sentir importante e vai sentir que aquele universo fala a linguagem dele. Agora se a gente tem uma escola que é uma escola mecânica, que só está baseada na decoreba, tudo mais é impossível querer, é fazer com que o aluno ele seja estimulado a estudar porque para ele decorar ele vai dar o Google. A gente está confundindo informação, hoje a gente tem um acesso à informação de várias maneiras com conhecimento. Conhecimento é o que lapida as informações, o que a escola precisa fazer é estimular o aluno a lapidar essas informações e transformar essas informações em conhecimento. É nesse ponto que está a crise na educação, e quando a gente está discutindo esse modelo, será que a gente está dialogando com a crise da educação de fato, que existe hoje, ou a gente está tapando o sol com a peneira? Será que a gente está discutindo essa crise da educação, que é estimular o aluno ao conhecimento no lugar do desenvolvimento humano, do desenvolvimento social, e, principalmente, o desenvolvimento emocional. Hoje, o que se espera de nós, seja no mercado de trabalho, nas nossas famílias, é inteligência emocional, a gente está falando de disciplina, que é completamente contrário à ideia de inteligência emocional, que é a gente saber mediar conflitos, saber lidar com as nossas frustrações, e é papel da escola, nesse novo contexto, discutir essas questões. Então, eu gostaria que a gente (...)chamar a reflexão pra gente, ir para questões mais profundas para discutir que escola que a gente quer para as nossas crianças. Essa escola que vai desenvolver ou uma escola que vai disciplinar a ponto de você não expor seus sentimentos, não expor aquilo que você sente. E, aí, eu chamo atenção para dois exemplos aqui da nossa cidade: uma é a escola estadual Joaquim Vilela, onde era uma escola(...); eu, por exemplo, sou do bairro

15

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camara Guaratinguetá.sp.gov.br
camara@camara Guaratinguetá.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Nova Guará, minha mãe nunca deixou eu estudar no Joaquim Vilela, porque quando eu era criança os índices lá não eram bons. A gente teve uma gestão lá recentemente que é a gestão do professor Alexandre, que mudou o panorama da escola. Hoje você tem alunos no Joaquim Vilela que passam no vestibular, a escola escreveu três livros e não precisou de disciplina para você poder envolver os alunos e a comunidade. Bastou dar oportunidade dos alunos aprenderem aquilo que eles desejavam. E, para além disso, a professora, a diretora, pode até me falar eu não peguei sua fala inteira, mas os dados do IDEB, após a escola Ana Júlia, após o IDEB, por exemplo, em 2021, sem escola cívico-militar, a nota do IDEB dos anos finais, 9º ano, foi 5.2. Já em 2023, com escola cívico-militar, a nota do IDEB dos anos finais, 9º ano, foi 5.1. Então, caiu um ponto a menos. Já os anos iniciais, 5º ano, que não tinha modelo cívico militar tiveram melhoria na nota. Em 2021 a nota era 6.3 e em 2023 passou para 6.9. Então, pelos dados que eu tenho da Secretaria de Educação, a escola cívico-militar fez com que com o IDEB caísse. E, por último, finalizando, eu sei que o modelo que tá sendo proposto é diferente do modelo do governo federal, mas para nós que somos professores é um tapa na cara poder remunerar (...), no site do MEC um salário de um militar que participava da escola cívico-militar poderia chegar até R\$ 9.000 a mais. Um professor pode ganhar R\$ 9.000, mas tem que dar 5 milhões de aula em casa. O presidente agradeceu a participação do munícipe e o respondeu dizendo: “obrigado pela suas palavras, sempre muito apaixonado quando fala. É o nosso ex-secretário, subsecretário de cultura da cidade, então tem bastante propriedade para poder falar. Quando você citou a escola mecânica, “decoreba”... vamos lembrar que as aulas continuam... são dadas pelos professores. O militar não vai criar nenhum mecanicismo ali dentro. Ele tá ali auxiliando no controle da sala de aula, dos corredores, ajudando na instrução da disciplina e no contraturno das aulas. As aulas continuam sendo dadas pelos professores, então o processo pedagógico continua na mão da escola. Então se a escola é mecânica ou faz “decoreba” então nós temos que melhor de fato melhorar a escola. A escola tem que ser melhorada nesse sentido. Não é o militar que tá fazendo isso daí. Conforme você citou, você falou e eu concordo plenamente contigo. Você tem toda a razão quando você fala que quando você planta a sementinha de um sonho na vida de uma criança ela vai lutar para conseguir aquilo. Só que nós temos escolas hoje que vivem realidades absolutamente diferentes da nossa. Eu tive oportunidade certa vez de comentar aqui numa audiência pública que eu venho de uma família pobre, uma família muito pobre, e toda a minha formação, com exceção dos ensinos superiores que tive, foi toda feita em escola pública. E a gente ia de chinelo porque não tinha sapato para poder vestir, mas a gente tinha uma educação ali dentro das escolas, ali que eram extremamente as professoras conheciam a gente pelo nome, nos abraçavam e graças à educação consegui tudo na vida. Cheguei aqui onde cheguei, constitui família, não fiquei rico, mas o que eu quero dizer é que colocar esses sonhos nas crianças, dar motivos para elas continuarem evoluindo, terem vontade de estudar, de serem disciplinadas, isso não impede a participação dos militares nesse processo, porque eu também sou fruto de uma escola militar e posso garantir a você que isso não fez mal nenhum ao meu caráter, não fez mal nenhum ao meu comportamento, a minha visão de mundo. Eu não me tornei um monstro por causa disso. Uma coisa não impede a outra. Hoje eu recebi uma mensagem de WhatsApp de uma pessoa falando: “Pô a cidade tá toda esburacada e vocês pensando em escola cívico-militar?” (sic). Aí eu faço pergunta: “Que uma coisa tem a ver com outra?”. Uma cidade é um organismo vivo, ela tem milhares de problemas e nós temos que atuar nos problemas. Então sempre que você atua em um problema a pessoa fala: “Mas você tá resolvendo isso, mas você não tá resolvendo aquilo. “Então eu acho que não é por aí. Eu acho que nós temos um problema e temos tentativas ou parte de soluções desses problemas. E é isso que a gente tá fazendo. É uma proposta de solução não é uma coisa imposta”. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Deputado Tenente Coimbra que disse: “Só pontuar a questão do dos R\$ 9.000 foi colocado do programa Federal e não existia nenhum militar que recebia essa remuneração. Até porque o posto mais alto que existia, o posto de coronel, obviamente se você coloca a proporção que é do PTC que ganha 1/3 desse salário, você vai estar falando hoje um coronel ganha em torno de R\$ 15.000,00 e isso representaria em torno de R\$ 5.000, que é diferente dos R\$ 9.000. Provavelmente deve ser do colégio militar, porque da escola cívico-militar, a nível federal, não dá. É questão de matemática, porque os militares eles são contratados pelo regime das Forças

16

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camara guaratingueta.sp.gov.br
camara@camara guaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Armadas que é o prestador de tarefa por tempo certo. Esse prestador de tarefa por tempo certo ele ganha 30% do salário”. Em seguida o Secretário Bruno Santos tomou a palavra dizendo: “Boa noite professor! Nos últimos anos aconteceram algumas coisas nas escolas e no Maria Júlia também. Entre eles eu saliento aqui o alto número de projetos curriculares sem motivo ou com motivo, mas sem ganho curricular e ganho de aprendizagem nenhum. E eu tenho uma escuta ativa e estou indo nas escolas conversando com os professores e conversando com os diretores e conversando com os alunos, com a mãe dos alunos, que se tinha algum tipo de tratamento ou assédio moral ou um uma postura mais truculenta nos últimos anos não era da escola cívico-militar e, sim, de algumas más atitudes que eram promovidas dentro da própria Secretaria de Educação. Então eu acho que a gente tem que pensar: uma coisa não exclui outra. Nós temos hoje projetos de ‘laboratório maker’, nós temos alunos premiados na Olimpíada de matemática. Nós estamos estimulando os nossos alunos a sonhar. Nós temos alunos classificados para feira de ciências fora do Estado. Nós estamos estimulando os nossos alunos a sonhar. Nós estamos lançando um programa de intercâmbio para 8º e 9º anos, com inglês no contraturno Só que uma coisa não exclui a outra. Nós passamos tantas coisas nos últimos anos na Secretaria de Educação, que está sucateada, sem funcionário, não tinha inspetor, não tinha contrato de segurança, não tinha contrato de limpeza, não tinha dignidade no tratamento com as pessoas. Então os problemas são muito maiores do que simplesmente o modelo de uma escola. O senhor, como professor, que o IDEB é uma amostragem e para aferir a escola cívico-militar precisaria de mais um ciclo ou mais alguns ciclos do IDEB. Obrigado”. Foi franqueada a palavra ao munícipe Pedro Nunes Máximo, estudante de pedagogia em seu último ano de formação. Pedro iniciou sua fala agradecendo e cumprimentando os presentes, destacando sua condição de cidadão exercendo o direito de participação e também como pesquisador interessado no tema da educação integral e educação em tempo integral, que compõem sua linha de pesquisa. Pedro questionou a apresentação do vereador Fabrício, que em seu slide afirmou que a escola cívico-militar defendia a educação integral, mas sem esclarecer que tipo de educação integral era esta, visto que, segundo o munícipe, ao longo da história da humanidade, houve diferentes concepções sobre o termo. Pontuou ainda a diferença entre educação integral e tempo integral, destacando que uma escola pode funcionar em tempo integral sem, necessariamente, oferecer uma educação integral. O munícipe seguiu com uma segunda questão, ao observar uma aparente contradição entre o discurso e a prática. Conforme apontado por ele, o slide da apresentação dizia que não haveria um processo de militarização nas escolas, mas, nos vídeos exibidos, observou-se claramente que os alunos estavam estética e corporalmente militarizados. Mencionou: “(...) funcionários com jaqueta, boina, e todos os alunos em posição de sentido”. Finalizou seu raciocínio com uma terceira indagação: como seria o processo de ensino regular para alunos com deficiência ou neurodivergência dentro do modelo de escola cívico-militar. O Presidente agradeceu a contribuição e passou a palavra ao Deputado Tenente Coimbra que respondeu explicando que o programa estadual das escolas cívico-militares é administrativo e não pedagógico, ou seja, não interfere diretamente dentro da sala de aula. Esclareceu que o modelo convive com a realidade das PEIs (Programa de Ensino Integral) estaduais, seja de 7h ou 9h de carga horária. Sobre o uniforme, esclareceu que há duas opções: o esportivo (camiseta e agasalho) e o uniforme formal (farda de passeio). Segundo ele, o uso da farda de passeio se dá por escolha do aluno, motivado pelo senso de pertencimento e simbolismo, não sendo uma imposição. afirmou que o programa respeita a individualidade, permitindo uso de cabelos longos, adornos e identidade própria dos estudantes. Reforçou: “Escola não é quartel, aluno não é soldado”. O Presidente tomou a palavra para responder que o termo “período integral” presente no Projeto se referia ao período matutino e vespertino. A respeito da suposta contradição com o vídeo, esclareceu que os alunos entram em fila, marcham, o que justifica o uso do termo “cívico-militar”, mas não configura militarização nos moldes dos colégios militares tradicionais. Reconheceu que, no início do programa federal, havia exigências mais rígidas (corte de cabelo, proibição de piercings), mas que essas diretrizes foram rapidamente revistas. Nesse momento o Secretário Bruno Santos enfatizou que o foco do Projeto não é ideológico, mas voltado à ordem, disciplina e que os alunos estão sem uniformes desde 2019. O Presidente retornou sua fala respondendo sobre o atendimento de pessoas com deficiência, afirmando que a escola cívico-

 17

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

militar tem forte atuação no combate ao bullying, garantindo um ambiente mais seguro. Relatou uma experiência pessoal ao visitar escolas municipais como parte do programa de combate ao bullying aprovado pela Câmara. Compartilhou um caso marcante em que uma menina preta desenhou uma criança chorando com a frase: “Sim, eu sou preta, mas eu sou gente.” e outro em que uma criança desenhou “não zoe quem não tem pai”. Reforçou que muitas violências já acontecem nas escolas atualmente e que o modelo cívico-militar, com vigilância e acompanhamento, ajuda a coibir essas práticas. Concluiu dizendo que uma criança com deficiência estaria mais protegida emocionalmente numa escola cívico-militar do que numa escola comum. A seguir, foi concedida a palavra ao Senhor Custódio Ferreira Filho, pedagogo, aposentado do Estado de São Paulo, onde atuou como coordenador pedagógico, vice-diretor e diretor de escola. Atualmente é professor efetivo da rede municipal. Iniciou sua fala dizendo que, desde o começo da audiência, tentava compreender os pontos apresentados, pois, segundo ele, muitos se contradiziam. Questionou como um programa administrativo que não interfere pedagogicamente poderia impactar positivamente no IDEB, sendo que não atua dentro da sala de aula. Disse não entender como militares que não têm formação pedagógica estariam contribuindo para o sucesso escolar. Questionou a diretora sobre a enquete apresentada e se foi realizada uma nova enquete depois de 1 ano. A diretora da escola respondeu que não foi feita, pois não havia necessidade. Mas disse que provavelmente seria igual, pois escuta os pais. Disse que não teve uma única transferência e, com a retirada do modelo cívico-militar, perdeu alunos cujas famílias desejavam a continuidade do programa. O professor insistiu no ponto de que dados comparativos deveriam ser reavaliados após a retirada do modelo, especialmente porque a primeira consulta foi feita antes da implementação, o que, segundo ele, não seria suficiente. Disse: “Se coloco dados dizendo que tantos por cento aceitaram, preciso aferir novamente se eles continuam aceitando”. Disse não entender como militares que não tem acesso a sala de aula tem contribuído para o sucesso escolar, como melhoras de nota de português e matemática. Questionou se só a presença dos militares contribuía para questões pedagógicas. O município ainda abordou a questão da interferência indireta na aprendizagem e defendeu que fatores como salário do professor, infraestrutura escolar e segurança pública têm peso significativo na qualidade da educação. Finalizou sua fala afirmando: “Não entendo como uma equipe externa interfere nos resultados pedagógicos se ela não participa da sala de aula”. O Deputado Tenente Coimbra respondeu dizendo que o professor havia se contradito ao afirmar que apenas a parte pedagógica interfere nas notas, ignorando fatores como ambiente, segurança, infraestrutura e tranquilidade para o docente lecionar. Afirmou que a melhora do IDEB não depende só da metodologia pedagógica, mas também de fatores externos que permitem um ambiente de ensino mais eficiente e seguro, como o proporcionado pelo modelo cívico-militar, em que os professores. Segundo ele: “um professor que não faz uma tarefa secundária ali, que não tem que se preocupar com a disciplina, que não tem que se preocupar com coisas que não são de dentro de sala de aula, certamente ele leciona melhor”. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra ao Senhor José Eugênio Holanda Mendes Junior, que trouxe extensa experiência na educação, com passagens por escolas públicas e particulares em diversos estados do Brasil. Ao se referir que uma das diretrizes principais do projeto é a elevação da qualidade de ensino medida pelo IDEB, trouxe um levantamento sobre os melhores resultados no IDEB e afirmou que nenhuma escola cívico-militar aparece entre os destaques nacionais. Questionou por que implementar um projeto novo, sendo que nós temos outros projetos de escolas públicas? Segundo ele, acredita que o modelo não representa a eficiência pedagógica que se tenta vender e destacou: “Não vejo porque implementar um novo modelo se há escolas públicas já em funcionamento com ótimos resultados”. Em um segundo questionamento, perguntou como seria pago os militares. Apresentou ainda uma análise financeira do custo dos militares envolvidos, citando dados do projeto de lei municipal, e questionou o que realmente esses militares fariam (“apenas cuidariam da disciplina?”). “Valor para jornada semanal de 40 horas semanais que daria, segundo o projeto, eu fiz as contas, fui ver o que é R\$ 5.068,40 majorado em até 50% para policiais militares coordenadores oficiais que chegaria aí a R\$7.602,60”. Afirmou que temos modelos funcionando e que estamos tentando “inventar a roda”, criar um outro modelo que não tem mostrado essa eficiência em relação a índices pedagógicos, de uma melhora absoluta. Destacou que se o modelo

18

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

fosse tão eficiente não seria necessário escolas particulares com mensalidades acima de R\$ 10.000,00 por mês. O Presidente agradeceu a participação e o Deputado Tenente Coimbra respondeu que o projeto municipal difere do estadual e que o foco são escolas vulneráveis, que precisam de um olhar especial. Disse que as comparações com escolas militares seletivas e técnicas com vestibular não são equivalentes, pois estas já fazem seleção de alunos. O objetivo, segundo ele, não é “inventar a roda”, mas oferecer uma alternativa viável às escolas com baixo IDEB, carência estrutural e maior demanda social. Disse que a escola cívico-militar não é uma solução para educação, mas “a educação não tem uma fórmula pronta. Existem vários problemas que precisam ser atacados (...) desde o olhar principalmente pros nossos professores, de melhor remuneração, de estrutura dentro de sala de aula”. Reforçou que o programa cívico-militar ainda é embrionário, tendo funcionado por tempo limitado entre 2019 e 2023, com interrupção durante a pandemia. Mesmo assim, segundo ele, já apresentou resultados positivos. O Presidente permitiu que o munícipe retornasse ao púlpito para falar novamente. Na sua fala relatou também o sucesso de seu trabalho voluntário no Curso Alvo, projeto gratuito que aprovou 55 de 58 alunos em escolas técnicas da região, inclusive em primeiros lugares, todos de escolas públicas. Disse: “Se fez sonhar eles decolam. Eu acredito muito na escola pública”. O Deputado Tenente Coimbra respondeu parabenizando a iniciativa do professor e disse: “esperava que talvez a gente não precisasse do programa cívico-militar em todas as escolas, mas infelizmente existem escolas vulneráveis que a gente precisa a implementação e obviamente a implementação ela tem resultado efetivo”. O Presidente apontou que a análise feita pelo munícipe se tratava do Projeto Estadual e não do Municipal. Em seguida, alguém da audiência, cuja identificação ficou prejudicada, questionou a existência de escolas cívico-militares particulares. O Deputado Tenente Coimbra respondeu que várias escolas particulares estão aderindo ao modelo, até por conta da alta demanda da sociedade. Existe inclusive uma escola particular na cidade de Rio Preto Rio com mensalidade de R\$ 3.000,00 e tem fila de espera. O Presidente passou a palavra ao munícipe Alan Mendes Marques, que iniciou sua fala citando o art. 3º do ECA e afirmando que crianças e adolescentes são cidadãos que têm direitos. ex aluno de colégio militar em Brasília, compartilhou sua experiência como estudante da sexta série ao terceiro ano. Disse que seus professores eram todos civis e ensinavam os conteúdos regulares. Porém, fora da sala de aula, os militares ensinaram valores como civismo, amizade, amor à família e pertencimento à comunidade. Relatou que até hoje mantém laços com os colegas da época, fortalecidos pelo ambiente disciplinado. Disse: “Aprendemos a não sujar a rua, a ajudar um idoso, a respeitar o professor não por medo, mas por admiração.” Apresentou dados do MEC indicando que escolas cívico-militares tiveram redução de 82% na violência verbal e 75% na violência patrimonial. Concluiu afirmando que esses dados mostram valorização real do professor, e que o modelo contribui para a formação cidadã. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Senhor Thales Vargas Gayean, que iniciou parabenizando os colegas que o antecederam e reforçou o exemplo do Colégio Joaquim Vilela. Disse que nós temos problemas sérios em relação à educação e o seu entorno, fruto muito de um desmonte, um sucateamento de décadas de privatização, de cortes, desvalorização da carreira do professor, do trabalhador da educação. Como filho de professores, hoje aposentados, e ser casado com professor, bem como também ser professor, tem um convívio com a educação extenso ao longo da vida. Reforçou que não acredita que esse tipo de disciplina e ordem unida com continência, juramento à bandeira, cantando hino, resolvam um problema que é mais de ordem social estrutural. Disse que com certeza há um problema de segurança nas escolas e que precisa ser enfrentado e que passa pelo papel do profissional da segurança pública. Além disso, ao citar diferentes realidades de alunos, disse que há um desafio nesse sentido que passa por valorização do profissional, passa pela assistência social, passa pelo Conselho Tutelar, que é muito precário e precisa de condições melhores fazer seu trabalho. Afirmou que o servidor civil também tem valores e que disciplina, respeito e organização não são exclusividade dos militares. Disse que o Projeto é eleitoreiro e criticou a priorização de recursos em uma única escola como vitrine, enquanto o restante da rede permanece desassistido. Em suas palavras: “gosto de pensar na educação municipal como sistema.”. E concluiu: “mesmo que o modelo funcione em uma escola, vamos deixar o resto da cidade sem apoio (...) a gente tem um desafio, um problema, que é de sociedade, que é estrutural e que passa, sim, pela segurança

19

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010

www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

pública, passa pelo papel, sim, dos militares profissionais de segurança pública.” O Presidente respondeu que toda política pública pode ser vista como eleitoreira, mas que esse não era o caso. Disse: “O nosso objetivo aqui, como dissemos, não é resolver o problema da educação. É apresentar mais uma proposta de educação, mais uma proposta de escola. Nenhuma outra escola vai ser eliminada. E a implantação desse modelo não elimina as outras”. Afirmou que a implantação do modelo não inviabiliza outras melhorias na rede, que o Executivo tem que agir para dar soluções para todos esses problemas que o município apontou e que são verdadeiros. Sugeriu que fizessem um laboratório com uma escola. O restante continuaria sendo prioridade. Acrescentou que como vereador vai cobrar, lutar, perturbar o Secretário para que tudo melhore. Finalizou dizendo que o modelo merece ao menos a chance de ser testado novamente. Apontou a presença, juntamente com o Deputado Tenente Coimbra, em audiências públicas ocorridas na Alesp e que a divergência de ideias enriquece o debate. Ao citar o pouco tempo de escola cívico-militar no Município, disse que a escola não teve incentivo financeiro. Em suas palavras: (...) Então a escola, de uma certa forma, ela foi sabotada, ela não teve condições de seguir adiante”. Finalizou a fala pedindo uma oportunidade para o Projeto e dizendo que se houver necessidade haverá mudanças na regulamentação. Em seguida o Presidente passou a palavra ao munícipe Rogério Rabelo da Encarnação, que se considerou ambientalista e comentou que esteve esse ano na Conferência Nacional de Meio Ambiente representando Guaratinguetá, diz fazer parte do coletivo “Parte Guaratinguetá” e também da Associação de Amigos do Gomerl. Deu seu posicionamento contrário ao Projeto e sugeriu que fosse arquivado o Projeto, com base nos sucessivos desserviços da doutrina militar ao meio ambiente, a memória e a gestão pública em Guaratinguetá. Disse que poderia ficar restrito só os últimos 8 anos que se passaram, mas que poderia voltar no tempo, ao princípio da ditadura militar no Brasil, inclusive a fundação da FEG/UNESP, cujos um dos fundadores é egresso da AMAN, mas isso não impediu que parte do campus da UNESP fosse edificado sobre nascente, sobre área de preservação permanente, já protegido pelo Código Florestal. Neste momento o Presidente interrompeu o munícipe para solicitar que ele se atentasse exclusivamente ao tema sobre escola cívico-militar. O munícipe retornou sua fala dizendo que discordava do Projeto porque há outras prioridades para educação e que poderia investir recursos de forma mais assertiva. Perguntou qual foi o critério utilizado na gestão passada para escolher a Escola Maria Júlia. Deu dois exemplos de escolas municipais que tiveram outro tratamento: Escola Maria Carmelita de Moraes, que atualmente está na Vila Brasil, mas na infância do município situava na Vila Paulista, e que ao lado dela foi instalado um lixão, um aterro de resíduos de construção civil, sem licenciamento ambiental, crime ambiental. Lá existe uma ETE, uma estação de tratamento de esgoto, que até hoje não trata esgoto de forma correta; Escola Caloi (EMEIEF Professora Francisca Almeida Caloi), na Pedrinha, onde instalaram um banheiro público para atender os peregrinos em parte do terreno da Escola. O Presidente novamente advertiu o munícipe para se restringir ao assunto da Audiência Pública. Novamente o munícipe questionou os critérios para escola de escolas. Sugeriu que fosse instalado um parque cultural ao lado da Escola Maria Carmelita de Moraes, caso ela fosse a escolhida para o programa, em uma área pública que teria sido degradada nos últimos anos. Ao iniciar uma fala sobre o Projeto de Lei do ano de 2024 que permitiu clubes de tiro na cidade, o Presidente cassou a palavra do munícipe e passou a palavra à Senhora Francilene Lúcia de Sousa, a qual se manifestou favorável da escola cívico-militar. Esclareceu que é líder comunitária, mãe de três filhos e estudou em escola pública. Disse que percebeu que as pessoas não estavam interessadas no que é importante para as crianças e sim em fazer indiretas partidárias. Disse que não deveriam ser discutidas questões partidárias e ideológicas, mas questões de segurança e educação. Parabenizou a fala do Secretário Bruno Santos favorável a criação de escola cívico-militar. Em relação ao vereador Fabrício, o qual falou de escola cívico-militar no Paraná, disse que fez um pequeno, uma pesquisa rápida, e no Paraná, por exemplo, 84% das escolas cívico-militares registraram avanço no IDEP, enquanto apenas 49,8% das escolas regulares e 62,9% das escolas integrais tiveram resultados semelhantes. Disse que o vereador Fabrício, o vice-prefeito e o tenente foram muito claros explicando qual é a diferença da função dos militares na escola. Disse ser uma mãe que luta por segurança nas escolas da cidade e que se houvesse uma votação, segundo ela, 100% ou 90% da cidade seria favorável à escola cívico-militar. Falou que recebe mensagens constantes em

 20

 (12) 3123-2400

 Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camara Guaratinguetá.sp.gov.br
camara@camara Guaratinguetá.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

relação à agressões dentro da escola, e que, segundo ela, com a presença de militares dentro das escolas teria segurança para as crianças. Ao mencionar que sua filha fez design gráfico na ETEC e que o filho está cursando mecânica, diz se tratar de ensinos totalmente diferentes. Disse acompanhar redes sociais de deputados para se manter informada sobre o que acontece na “Câmara tanto Federal, Estadual e etc”. Nas suas palavras: “Você vai ver uma faculdade, uma universidade lá em São Paulo, a zona que tá, parece uma Cracolândia. Eu não tenho coragem de deixar os meus filhos estudar numa faculdade dessa. Então, assim, começando, assim, com a escola cívico-militar de agora, aprender a ter o respeito, caráter, porque aqui ninguém falou de caráter. Na escola cívico-militar os nossos filhos vai aprender a ter caráter. E é de pequeno que se aprende a ser grande, na faculdade”. Nesse momento iniciou-se um debate interno entre os munícipes. O Presidente deu 1 minuto para munícipe terminar a fala e disse que não era para ter debates internos. A munícipe disse que queria ter colocado os filhos na Escola Maria Júlia, mas que se formaram na Escola Ana Fausta, uma ótima escola segundo ela. Disse que antigamente os alunos tinham respeito pelos seus superiores dentro da escola, professores, inspetores e que hoje não tem mais respeito. Hoje, os pais não dão educação para os filhos dentro de casa, simplesmente eles querem que na escola tenham a educação. Finalizou dizendo se os pais querem que na escola tenha educação, que os alunos sejam educados, que então sejam a favor da implantação da escola cívico-militar. Em seguida, o Presidente respondeu ao questionamento do munícipe Rogério Rabelo sobre quais critérios foram utilizados para escolher a Escola Maria Júlia dizendo que quem escolheu a escola foi a Secretaria de Educação, baseada em critérios do Governo Federal como estrutura da escola, índice IDEB baixo, cuja Escola Maria Júlia estava com índice abaixo da média, região de alta vulnerabilidade social e uma escola que tivesse de 500 a 1.000 alunos. Ressaltou que esses critérios foram definidos pelo governo federal e que é diferente do que estavam abordando agora. Em seguida, passou a palavra ao munícipe Guaracimar Luís Nascimento, ex-aluno da rede pública, e compartilhou lembranças de sua época escolar no bairro do Campo do Galvão, onde estudou na Escola Maria Aparecida Broca Meirelles, cujo diretor Roque de Castro os colocavam em fila e cantavam todas as músicas compostas por ele, inclusive o hino estudantil de Guaratinguetá. Depois no Instituto de Educação Conselheiro Rodrigues Alves (IECRA), cujo professor Hélio Macedo, voltado a um conhecimento novo e didático, montou uma sala de fonética e desafiava os alunos com exercícios como escrever redações sem a letra “A”. Segundo ele, tal desafio seria impossível para alunos de hoje, que “querem comodidade”. Disse que o professor Hélio, ao ser questionado se daria aula atualmente, respondeu: “Impossível. Eu seria morto dentro da sala de aula.” Concluiu afirmando que, se não houver disciplina, em breve não será escola cívico-militar que precisaremos, mas mais cadeias. O Presidente, então, passou a palavra ao Senhor Marco Antônio Rodrigues, que iniciou a fala parabenizando e agradecendo os professores. Disse que dentro da área da educação o debate deve ser plural e tem que tentar enxergar realidades diferentes e oportunidades, como o caso de um “colégio cívico-militar”, como modelo que já está funcionando. Destacou sua experiência na Escola de Especialistas da Aeronáutica e disse que o ensino militar compõe dentro do seu espectro a disciplina e o endoutramento. Disse que quando se traz um militar para dentro da escola não é só a questão da segurança, mas é a questão da oportunidade de visualização de um outro patamar, um outro objetivo e a intenção de que o aluno possa ter alguma referência disciplinar. Reforçou que a disciplina não deve ser vista como punição, mas como construção de consciência. Lembrou da invasão da Normandia e o papel de militares movidos por propósito, não salário. Disse que há décadas os militares são “massacrados” socialmente, e que a escola cívico-militar oferece um novo referencial de comportamento, como disciplina consciente. Defendeu a escola cívico-militar e apontou que os maiores índices estão nessas escolas. Falou ainda que o regulamento é municipal e a comunidade escolar pode opinar, o que não ocorre em outros programas educacionais. Ressaltou que a disciplina aplicada corretamente não é repressiva, mas formativa. Após a fala do munícipe, o presidente passou a palavra à Senhora Géssica Régis, professora e presidente do PSOL em Guaratinguetá e integrante da bancada feminista na Alesp. Afirmou que “não se faz educação pública sem a comunidade escolar” e criticou a ausência de transparência orçamentária. Questionou como o município pretende sustentar o modelo enquanto ainda realiza mutirões para pintar escolas. Citou a

21

(12) 3123-2400



Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camara Guaratinguetá.sp.gov.br
camara@camara Guaratinguetá.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

realidade das escolas que servem merendas secas, conforme uma lei antiga, e questionou a falta de discussão sobre melhoria da merenda escolar ao invés de um modelo de “escola vitrine”. Falou que a educação é interligada dentro da rede pública municipal e que ao escolher uma escola como vitrine o que seria das outras. Falou da desigualdade na distribuição de verbas para uma escola específica em detrimento das demais. Disse estar preocupada em discutir segurança pública com escola. Afirmou: “A escola obviamente é reflexo da sociedade. Se a gente tem uma sociedade que tem muita violência, tráfico, muito problema de segurança, esse problema vai chegar na escola. E aí entra o papel da polícia e aí entra o papel da segurança pública. Quem é contrário ao modelo de escola cívica militar não é contrário a segurança, não é contra os profissionais de segurança pública. Pelo contrário a gente valoriza muito o papel que vocês exercem na sociedade. Quem é contrário a esse modelo de escola cívico-militar acredita que a gente precisa debater escola com professor, com o gestor, com aquela comunidade que foi concursada, que estudou 5 anos para isso, que fez mestrado, doutorado, que rala todo dia e que muitas vezes é desvalorizado”. Reforçou a necessidade de priorizar o bem-estar dos professores, que lidam com adoecimento psicológico. Concluiu dizendo que a educação deve valorizar os profissionais da área e não instituir escolas vitrines. O Presidente disse que a fala da munícipe foi mais uma reflexão que um questionamento, e que gostou do que foi falado e que pode ser aproveitado e inclusive estender a conversa em outra esfera. O Deputado Tenente Coimbra pediu para fazer uma colocação dizendo que nenhum outro programa da rede, nenhum outro programa educacional pergunta à comunidade escolar, além do modelo de escola cívico-militar, que consulta a comunidade escolar e a comunidade de uma maneira geral. Que tem uma votação e que ir contra a vontade da comunidade é antidemocrático. E que no caso da Escola Maria Júlia 93% foram favoráveis. O Presidente passou a palavra à Senhora Ana Beatriz Braga, estudante da Escola Maria Júlia, que disse todos nós devemos olhar para os jovens de hoje em dia e contou que frequentou a escola durante o período em que foi cívico-militar e que observou melhorias significativas no respeito entre alunos e professores. Afirmou: “Todos estão perdendo os valores da vida, os valores básicos. A indisciplina tem sido crescente no dia de hoje. É perceptível ver que os jovens não têm mais educação. Já não me sinto mais motivada. Os professores não estão conseguindo colocar ordem na sala de aula. Em uma escola hoje realmente acontece diversos atos de bullying exclusão de alunos e professores sendo desrespeitado em sua área de trabalho. Quando os militares atuavam lá no Maria Júlia essas coisas diminuíram significativamente.” Relatou ter aprendido a tocar flauta em um dos projetos oferecidos e se destacou na OBMEP. Concluiu afirmando desejar uma escola com ordem e disciplina para seu futuro. O presidente parabenizou a fala da munícipe e destacou a pluralidade de opiniões, enaltecendo o exercício democrático: “Guaratinguetá sai maior após este encontro. Todas as falas serão consideradas na análise do projeto.” Agradeceu ao Deputado Estadual Tenente Coimbra, ao Vice-Prefeito Bruno Santos, à Diretora Ana Paula Sbrana e a todos os profissionais da educação, pais e estudantes presentes. Em seguida, passou a fala ao vereador Cabo Samuel que parabenizou o presidente pela coragem e iniciativa em defender um projeto que há anos é debatido na cidade. Destacou a importância da fala da aluna Ana Beatriz e agradeceu ao Secretário Bruno Santos, à diretora da escola e aos profissionais que atuaram no programa anterior. Disse que a fala da aluna representa o futuro que queremos para nossa cidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor presidente encerrou a audiência pública realizada no dia 26 de junho de 2025, para discussão com apresentação de sugestões ao Projeto de Lei Executivo nº 0025/2025, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

FABRÍCIO DIAS JUNIOR.

Presidente da Comissão de

Constituição, Justiça e

Redação.

22





Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LISTA DE PRESENÇA

Audiência Pública referente ao Projeto de Lei Executivo nº 025/2025, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Data: 26 de junho de 2025, quinta-feira, às 19horas

	VEREADORES
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	





Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LISTA DE PRESENÇA

Audiência Pública referente ao Projeto de Lei Executivo nº 025/2025, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Data: 26 de junho de 2025, quinta-feira, às 19horas

	NOME DO MUNÍCIPE	Nº DO RG
01	Clóvis Bevilacqua	6.675.304-5
02	Nancy do Nascimento Barbosa	9.121.097-5
03	Fabrizio L.F. GERALDINI	99.616-5471 (237455-2)
04	Fronilene Luiza de Jaua	(12)99684.38.66
05	Vitor Hugo Santos Freire	50408 010 6
06	Guilherme Nogueira Camargo Felipe	48.217.479-1
07	MICHELLE DAS NOVES LOUTINHO	32.678.164-5
08	Maryly Augusto Nunes Vasconcelos	468.715.248-19
09	Lucas de Oliveira Sainzi	533362718/67
10	Rosemary Fernanda Braga	(12)99705-1095
11	Carlos Eduardo Miguel de Souza	299452218-92
12	Cima Laura P. Perreira do Carmo	538825138-50
13	Ana Beatriz Braga	(12)99722-6272
14	Ana Paula Santana dos Santos	12 98100 4489





Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LISTA DE PRESENÇA

Audiência Pública referente ao **Projeto de Lei Executivo nº 025/2025**, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Data: 26 de junho de 2025, quinta-feira, às 19horas

	NOME DO MUNÍCIPE	Nº DO RG
15	Viviano Ribeiro Batista	9.785.341-0
16	Orlene Barbosa Magalhães	28.044.255-9
17	Victor Otávio Grand	48024149-2
18	Ray de Almeida Souza Jr	4111578990
19	Diego José Moreira de S. Santa	64.661.925-5
20	EDIVALDO A. BONIFÁCIO	16.142.244-5
21	ALCEU MOREIRA DA CUNHA JUNIOR	29.592.387-8
22	José Amilton Tevez	28408738-5
23	Janaína Palandt B. P. Lourenço	28.684.766-8
24	Vilmar Hugo Honorato da Silva	49.275.696-X
25	Ronaldinho Ramos Junior	
26	Victor Emanuel G. França	58.940.041-1
27	Maria Vanda Jansen Murelle	7.746.488-6

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camara Guaratinguetá.sp.gov.br
camara@camara Guaratinguetá.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



**CÂMARA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LISTA DE PRESENÇA

Audiência Pública referente ao **Projeto de Lei Executivo nº 025/2025**, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Data: 26 de junho de 2025, quinta-feira, às 19horas

	NOME DO MUNÍCIPE	Nº DO RG
28	Dulce Aparecida Rufiani Filho	21.011.704
29	Luiz Carlos de C. J. Lho	362.251
30	João Pedro da Costa	40047077-3
31	Rosana dos Santos	14.239.742-5
32	Claudia Cmara Daniel	28.761.042-1
33	Gessica Rêgo	64384-276-7
34	Pedro Nunes Maximino	56043604-6
35	Victor Lenal Montenegro	49.314.484-5
36	Thales V. Caylan	40.935.333-4
37	Victor Eduardo Bustamante	334.608.938-9
38	Alexandre de M. Yazbeck	528.734.048/SP
39	Rogério Rabelo da Encarnação	30.204.211-0
40	Alfredo Augusto V. Augusto	12.860.0197
41	Cláudio da Ferreira Filho	22826818-3





Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



**CÂMARA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LISTA DE PRESENÇA

Audiência Pública referente ao **Projeto de Lei Executivo nº 025/2025**, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Data: 26 de junho de 2025, quinta-feira, às 19horas

	NOME DO MUNICÍPE	Nº DO RG
42	JAIR MONTEIRO VILCELO	1667854
43	Beatriz Gensuel G. Pellegrini	124898
44	GILBERTO NUNES DE MATOS	949.081 (Câmara)
45	Joaqueline Maria d. J. Silva	0550492877
46	FERNANDO FERNANDES	201444665
47	MICHELE GODOVI	02409255
48	ANTONIO OTTATI NETTO	210210725
49	Paulo NISHIZAWA	452548
50	Fabio F. de Vilhena Vieira	50014286
51	BERNARDO AUGUSTO TRAVES	RG. 8.879193-2
52	Bruno Pastor Paulo de Amorim	349497230
53	Fernando Luiz de A. Borges	25501909-9
54	Edmilson Figueira	2.776.722





Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



**CÂMARA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LISTA DE PRESENÇA

Audiência Pública referente ao **Projeto de Lei Executivo nº 025/2025**, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Data: 26 de junho de 2025, quinta-feira, às 19horas

	NOME DO MUNÍCIPE	Nº DO RG
55	Luís Carlos Pires	405586
56	Sebastião F. L. L. L.	15.459.409
57	Dibora Antônia Maria Alves	25.166.010-2
58	Paulo Sérgio Batista Barbosa	403.374 COMMER
59	Yracema da Silva	150.185.528-08
60	FÁTIMA SILVANO	222 081 228-60
61	MARCO ANTONIO RODRIGUES	16 895 535-0
62	EDMILSON FONSECA FILHO	32.993.219-6
63	PIERINA DO ROSÁRIO PEIXOTO ANTUNES	11562.884-8
64	Eliciana Carvalhe Cibau Oliveira	32481863-9
65	José Claudio Barros	37269959-5
66	PAULO GARUFI	409358915
67	JOSÉ EVÂNIO DE OLIVEIRA MACHES JUNIOR	18.522.143-2





Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



**CÂMARA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LISTA DE PRESENÇA

Audiência Pública referente ao Projeto de Lei Executivo nº 025/2025, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Data: 26 de junho de 2025, quinta-feira, às 19horas

	NOME DO MUNÍCIPE	Nº DO RG
68	Tânia Araújo	15.620.720-5
69	Newton Centurion	363528 MD
70	JOSE ANTONIO DE CASTRO SANTOS	10.666.308-2
71	JOSE ANTONIO DA SILVA	10.519.995-3
72	Wesleyton de Souza	4093560-4
73	André Guerra	3870801806
74	Quaracim Hugo de Nascimento	13.233.915-8
75	OFFICINA S.T. Campos	32.356.220-2
76	STEFANI ANTONIO S.B. BRAGA	27.717.909-9
77	Régio Leandro Jaramine	28.356.463-5
78	JOSE ANTONIO DA SILVA	41649671 X
79	Roberto Pereira Da Silva	1119802 1119
80	Renato Soares de O. Jr	25.353.296-8



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LISTA DE PRESENÇA

Audiência Pública referente ao **Projeto de Lei Executivo nº 025/2025**, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Data: 26 de junho de 2025, quinta-feira, às 19horas

	NOME DO MUNÍCIPE	Nº DO RG
81	Lucas Augusto da Silva	56.880 901-4
82	João Mendes Mezquita	1537-549
83	Juliana Ribeiro Rosa	35.197-881-1
84	Albina Jesus de Almeida Filho	44.894.936-2
85	TATIANA SILVA BAPTISTA	40935626-8
86	Denise do Amaral L.P. Santos	36986540-6
87		
88		
89		
90		
91		
92		
93		





Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Audiência Pública referente ao **Projeto de Lei Executivo nº 025/2025**, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Data: 26 de junho de 2025, quinta-feira, às 19horas

LISTA ÚNICA DE INSCRIÇÃO PARA USO DA PALAVRA

Nome e, se for o caso, a instituição representada.

01. *Alfredo Augusto Vieira Azevedo* ✓
02. *Jacqueline Maria de Souza Silva* ✓
03. *Thiaine Rêgina Batista* ✓
04. *Dilma Clara* ✓
05. *Washington Calvanini* ✓
06. *Pedro Nunes Maximo* ✓
07. *Custódia Ferreira Filho* ✓
08. *JOSÉ EVGÊNIO de Holanda Mendes Junior* ✓
09. *Diam Mendes Marques* ✓
10. *Thales Vargas Gayann* ✓
11. *Rogério Rabelo da Encarnação* ✓
12. _____
13. *Fronilene Lucia de Juxa* ✓
14. *Guaracema Luz do Nascimento* ✓
15. *Marco Antonio Rodrigues* ✓





Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Audiência Pública referente ao **Projeto de Lei Executivo nº 025/2025**, que cria o Programa Municipal de Escolas Cívico-Militares (PMECM) do Município de Guaratinguetá.

Data: 26 de junho de 2025, quinta-feira, às 19horas

LISTA ÚNICA DE INSCRIÇÃO PARA USO DA PALAVRA

Nome e, se for o caso, a instituição representada.

- 16 *Cristina Regis*.....
- 17 *Ana Beatriz Braga - Adna*.....
- 18.....
- 19.....
- 20.....
- 21.....
- 22.....
- 23.....
- 24.....
- 25.....
- 26.....
- 27.....
- 28.....
- 29.....
- 30.....





Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO

RESUMO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 05/2025

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025 – PE - TIPO: menor preço

DATA DA REALIZAÇÃO: 09/09/2025 - HORÁRIO: 12h30min (Horário de Brasília).

LOCAL: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil: www.bllcompras.com.

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de Recepção – Portaria, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra para atender às necessidades da Câmara Municipal de Guaratinguetá.

LEGISLAÇÃO: Lei Federal nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006, com suas alterações posteriores e Resolução da Câmara nº 710/2024.

EDITAL NA ÍNTEGRA: Disponível nos sites:
www.camaraguaratingueta.sp.gov.br/portal-da-transparencia, www.bllcompras.com e
www.gov.br/pncp.

Guaratinguetá/SP, 25 de agosto de 2025.


JEFERSON FELIPPE DOS SANTOS
Diretor de Compras, Gestão Integrada da Qualidade
e Segurança do Trabalho

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

LICITAÇÃO

Processo: Extrato da Ata de Registro de Preços - Pregão Eletrônico nº 029/2025. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de medicamentos e fórmulas alimentar para atender pacientes do Programa de Atenção Básica, destinados Secretaria Municipal de Saúde. Órgão: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá. Empresa/Valor/Data: **F&F DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA**, Até R\$ 153.750,00, 22/08/2025 e **AGLON COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA**, Até R\$ 162.000,00, 21/08/2025. Prazo: 12 meses.

Processo: Extrato - Termo Aditivo 04 - Pregão Presencial nº 104/22. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva mensal nos aparelhos condicionadores de ar da Secretaria da Saúde e demais dependências e instalação de equipamentos com recarga de gás e fornecimento de peças pelo período de 12 meses. Contratante: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá. Contratada: **ESPER & FLORÊNCIO ASSISTÊNCIA E SERVIÇO LTDA - EPP**. Valor: R\$ 344.431,58. Prazo: 12 meses. Data: 08/08/2025.

Processo: Extrato Termo Aditivo 02 - Concorrência Eletrônica nº 004/24. Objeto: Execução de alça complementar da 1ª etapa da alça de acesso ao santuário de Frei Galvão -Aeroporto. Contratante: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá. Contratada: **MSJ ENGENHARIA E RENTAL LTDA**. Prazo: 12 meses. Data: 21/08/2025.



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

LEI



LEI MUNICIPAL Nº 5.780, DE 21 DE AGOSTO DE 2025

Dispõe sobre a alteração de metas e valores, diretrizes ao PPA 2022/2025, LDO para 2025, abertura de crédito adicional especial ao orçamento de 2025 e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ:

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam alterados aos anexos II e III relativo às metas financeiras dos programas governamentais do PPA - Plano Plurianual para o exercício 2025 Lei Municipal nº 5.241 de 14 de dezembro de 2021, e aos anexos V e VI da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2025, Lei Municipal nº 5.673 de 25 de junho de 2024, o seguinte programa governamental e ação incluída e alterada por esta Lei:

Programa:		
0018	Gestão de proteção especial	
Ação de Governo		Valor
Incluir (+)	XXXX – Proteção Social Especial a Adultos e Familiares - Estadual	R\$ 15.000,00

Art. 2º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir no orçamento programa do exercício de 2025, Lei nº 5.714, de 27 de novembro de 2024, **CRÉDITO ESPECIAL**, nos termos do inciso II do art. 41 da Lei Federal nº 4.320/64, no valor de **R\$ 781.868,37** (setecentos e oitenta e um mil e oitocentos e sessenta e oito reais e trinta e sete centavos), para criação das seguintes dotações orçamentárias:

(+ CRÉDITOS ADICIONAIS			
Ficha	Elemento de Despesa	F.R.	Valor
Órgão: 02 – PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ			
- UO: 02.14 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL			
- EU: 02.14.02 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL			
- F.P.: 08.244.0018.xxxx – Proteção Social Especial a Adultos e Familiares - Estadual			
xxx	3.3.50.39.00 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	02	R\$ 15.000,00
F.P.: 08.241.0018.2622 – Rede de Proteção Social Especial Alta complexidade a Idosos - Estadual			
439	3.3.50.39.00 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	02	R\$ 419.700,00
F.P.: 08.242.0018.2621 – Rede de Proteção Social Especial Média Complexidade a Pessoas com Deficiência - Estadual			
443	3.3.50.39.00 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	02	R\$ 67.503,75
F.P.: 08.243.0017.2587 – Rede de Proteção Social Básica - Estadual			
446	3.3.50.39.00 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	02	R\$ 220.374,21
F.P.: 08.243.0018.2596 – Rede de Proteção Social Especial Alta Complexidade Criança e Adolescente - Estadual			
451	3.3.50.39.00 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	02	R\$ 12.000,00
F.P.: 08.244.0017.2586 – Benefícios Eventuais			
727	3.3.90.30.00 – Material de Consumo	02	R\$ 47.290,41
(+) TOTAL DOS CRÉDITOS ADICIONAIS			R\$ 781.868,37



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

ANO 64 Guaratinguetá, 25 de agosto de 2025 - EDIÇÃO ONLINE Nº 5.244

LEI



Lei Municipal nº 5.780/2025 – continuação.

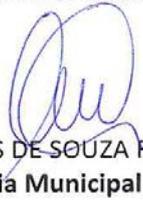
-2-

Art. 3º Para cobertura dos créditos abertos pelo artigo anterior, serão utilizados recursos provenientes da tendência do **EXCESSO DE ARRECADAÇÃO**, no valor de **R\$ 781.868,37**, em virtude da entrada de recurso financeiro através da transferência Fundo a Fundo pelo governo do Estado de São Paulo, aprovado conforme deliberação do Conseas/SP nº 11 de 27 de maio de 2025, nos termos do inciso II, do parágrafo 1º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/64.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ, aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco.


ANTONIO GILBERTO FILIPPO FERNANDES JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL


TÂNIA MARA REIS DE SOUZA RODRIGUES DA SILVA
Secretária Municipal da Fazenda

Publicado nesta Prefeitura, na data supra.
Registrado no Livro de Leis Municipais nº LIX.